



Resultados 3T16

Copel registra LAJIDA de R\$ 427,7 milhões no terceiro trimestre

Teleconferência de Resultados 3T16
16.11.2016 - 15h00
(horário de Brasília)
Telefone para acesso
(11) 3127-4971
(11) 3728-5971
Código: COPEL

- 🔌 Total de energia vendida cresce 7,9% no 3T16;
- 🔌 Remuneração da RBSE – efeito negativo de R\$ 206,4 milhões na receita;
- 🔌 R\$ 2.728,4 milhões de investimento até setembro;
- 🔌 Licença de operação concedida para Guaraciaba Transmissora de Energia.

	3T16 (1)	2T16 (2)	3T15 (3)	Var.% (1/3)	9M16 (4)	9M15 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	2.907,2	3.694,6	3.245,2	(10,4)	9.675,4	11.391,1	(15,1)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	35,8	1.496,2	113,7	(68,5)	1.723,5	1.278,2	34,8
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(75,1)	996,6	91,4	-	1.057,6	863,4	22,5
LPA - Lucro Líquido por ação (R\$)	(0,32)	3,63	0,32	-	3,80	2,91	30,4
LAJIDA (R\$ milhões)	427,7	1.542,1	299,2	42,9	2.498,1	1.627,3	53,5
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (anualizada) ¹	-	30,3%	2,7%	-	9,8%	8,5%	15,1
Fornecimento de Energia Elétrica (GWh)	6.253	6.753	6.807	(8,1)	19.901	20.995	(5,2)
Programa de Investimentos ² (R\$ milhões)	911,1	935,2	534,8	70,4	2.728,4	1.586,4	72,0
Margem LAJIDA	14,7%	41,7%	9,2%	59,6	25,8%	14,3%	80,7
Margem Operacional	1,2%	40,5%	3,5%	(64,8)	17,8%	11,2%	58,7
Margem Líquida	-	27,0%	2,8%	-	10,9%	7,6%	44,2

¹ Calculado considerando o Patrimônio Líquido inicial do exercício.

² Inclui aportes, adiantamentos para futuros investimentos e aumentos de capital.

Valores sujeitos a arredondamentos.

Tarifas Médias (R\$/MWh)	set/16	jun/16	mar/16	dez/15	set/15
Tarifa Média de Compra - Copel Dis ¹	159,79	157,74	152,05	187,06	183,18
Tarifa Média de Fornecimento - Copel Dis ²	379,04	433,87	433,82	433,91	433,92
Tarifa Média de Suprimento - Copel GeT ³	185,79	176,93	170,92	154,59	158,10

Indicadores Econômico-Financeiros	set/16	jun/16	mar/16	dez/15	set/15
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	15.609.198	15.683.988	14.710.154	14.584.478	14.262.309
Dívida Líquida (R\$ mil) ⁴	8.320.840	7.558.902	7.424.710	7.065.159	6.877.225
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	57,04	57,31	53,75	53,30	52,12
Endividamento do PL	56,1%	48,9%	53,2%	53,2%	49,7%
Liquidez Corrente	1,1	1,0	1,2	1,4	1,7

¹ Com PIS e CONFINS.

² Não Considera as bandeiras tarifárias. Líquida de ICMS.

³ Com PIS e CONFINS. Líquida de ICMS.

⁴ Considera avais e garantias.

CPLE3 | R\$ 21,15
CPLE6 | R\$ 33,63

ELP | US\$ 10,37
XCOP | € 9,45

Valor de Mercado | R\$ 7,4 bi
* Cotações em 30.09.2016

ÍNDICE



1. Principais Eventos no Período	3
2. Desempenho Econômico-Financeiro	7
2.1 Receita Operacional	7
2.2 Custo e Despesa Operacional	8
2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial	9
2.4 LAJIDA	10
2.5 Resultado Financeiro	11
2.6 Lucro Líquido Consolidado	12
2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE	13
3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial	14
3.1 Principais Contas	14
3.2 Balanço Patrimonial - Ativo	16
3.3 Endividamento	17
3.4 Balanço Patrimonial - Passivo	20
4. Desempenho das Principais Empresas	21
4.1 Copel Geração e Transmissão	21
4.2 Copel Distribuição	22
4.3 Copel Telecomunicações	24
4.4 UEG Araucária	24
4.5 Informações Contábeis	25
5. Programa de Investimentos	26
6. Mercado de Energia e Tarifas	27
6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição	27
6.2 Mercado Fio (TUSD)	27
6.3 Fornecimento de Energia Elétrica	27
6.4 Total de Energia Vendida	28
6.5 Fluxos de Energia	29
6.6 Tarifas	31
7. Mercado de Capitais	32
7.1 Capital Social	32
7.2 Desempenho das Ações	33
7.3 Dividendos e JCP	34
8. Performance Operacional	35
8.1 Geração de Energia	35
8.2 Transmissão de Energia	40
8.3 Distribuição	41
8.4 Telecomunicações	43
8.5 Participações	44
8.6 Novos Projetos	45
9. Outras Informações	47
9.1 Recursos Humanos	47
9.2 Principais Indicadores Físicos	48
9.3 Teleconferência sobre Resultados do 3T16	49
Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado	50
Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais	51
Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa	54

1. Principais Eventos no Período

A Copel apresentou LAJIDA de R\$ 427,7 milhões no 3T16, montante 42,9% superior aos R\$ 299,2 milhões registrados no 3T15. Esse desempenho foi impactado positivamente (a) pelo resultado apresentado pela Copel Distribuição em decorrência do 4º Ciclo da Revisão Tarifária, (b) pela estratégia de alocação de energia no mercado de curto prazo por parte da Copel GeT e (c) pelo crescimento de 17,0% no resultado de equivalência patrimonial, reflexo da entrada em operação de novos ativos de transmissão. O resultado apresentado foi parcialmente compensado (a) pelo efeito negativo de R\$ 206,4 milhões devido à remensuração do fluxo de caixa dos ativos relativos à RBSE, (b) pelo não acionamento da UTE Araucária, (c) pela retração de 9% no consumo de energia do mercado cativo, reflexo, principalmente da migração de clientes para o mercado livre.

No 3T16, a Copel apresentou resultado negativo de R\$ 75,1 milhões ante um lucro líquido de R\$ 91,4 milhões no 3T15. Esse resultado foi impactado por maiores despesas financeiras, reflexo do maior saldo de financiamentos e debêntures e da provisão de R\$ 121,9 milhões para a não realização de imposto de renda e contribuição social diferido sobre ativos e passivos regulatórios.

Resultado da Copel Distribuição

A Copel Distribuição apresentou prejuízo de R\$ 126,6 milhões e LAJIDA positivo de R\$ 88,1 milhões no 3T16. Esse resultado foi impactado pela retração do mercado de energia no período, que resultou na frustração de R\$ 55,4 milhões referente à menor recomposição de receita relacionada à cobertura dos custos gerenciáveis (Parcela B), pela provisão de R\$ 31,2 milhões em créditos de liquidação duvidosa, R\$ 19,3 milhões acima da cobertura tarifária para o período, e pela provisão de R\$ 121,9 milhões referente a não realização de imposto de renda e contribuição social diferido sobre ativos e passivos regulatórios.

Remensuração do ativo de transmissão relativo à RBSE

Em 30 de junho de 2016 com base nas informações disponíveis na Portaria 120/2016, de 22 de abril de 2016, no Procedimento de Regulação Tarifária – PRORET, e em sua melhor estimativa naquele momento, a Companhia registrou o valor de R\$ 1.355,1 milhões em contas a receber vinculadas à concessão, com efeito de R\$ 977,8 milhões na receita operacional.

Com base em novos apontamentos da fiscalização da Aneel, a Copel GeT remensurou o fluxo de caixa relativo a RBSE, o que resultou em uma redução de R\$ 206,4 milhões no saldo do ativo, sendo que o novo saldo totaliza R\$ 1.148,7 milhões.

Exercendo o direito ao contraditório, a Companhia protocolará defesa no prazo legal concedido pela agência. Mais detalhes no [item 3.1](#).



Complexo Hidrelétrico do Tapajós

No terceiro trimestre de 2016 foram provisionados R\$ 14,5 milhões como perda por redução ao valor recuperável referente ao Consórcio Tapajós. O montante reflete a totalidade dos investimentos realizados e decorre da decisão do Conselho de Administração pela saída da Copel GeT do Consórcio. Mais detalhes no [item 8.6](#).

Litígio – Ivaí Engenharia de Obras S.A.

Em outubro de 2016 o Conselho de Administração da Companhia deliberou a proposta de acordo proposto pela empresa Ivaí Engenharia de Obras S.A. à Companhia, referente às discussões administrativas e judiciais existentes entre a Companhia Paranaense de Energia, Copel Geração e Transmissão S.A. e Ivaí Engenharia de Obras S.A., que tinham como objeto o reconhecimento do direito ao reequilíbrio econômico-financeiro e os valores a estes correspondentes, decorrentes do contrato firmado com a Copel Geração e Transmissão S.A. relativo à execução de obras da PCH Derivação do Rio Jordão nos anos 1990.

Conforme nota explicativa nº 29 das Informações Trimestrais (ITR) de 30 de junho de 2016, a Companhia tinha registrado o valor de R\$ 658,2 milhões classificado como perda possível e o valor de R\$ 148,6 milhões provisionado como perda provável, sendo esse último a base para o referido acordo. Com isso os valores citados deixam de ser registrados em provisões para litígios.

O valor do acordo, atualizado em 30 de setembro de 2016, era de R\$ 152,3 milhões e compõe o passivo da Companhia em “outras contas a pagar”, o qual será pago em quinze parcelas mensais e sucessivas corrigidas por 50% do IPCA mensal divulgado até a data de vencimento de cada parcela.

Índice Global de Sustentabilidade - MSCI

A Copel manteve-se, pelo terceiro ano consecutivo, no índice de sustentabilidade da Morgan Stanley Capital International (MSCI), líder mundial na composição de índices financeiros que servem de referência para investidores. O índice avalia o desempenho em sustentabilidade de empresas de capital aberto nas esferas social, ambiental e de governança, identificando situações de potencial impacto à sua imagem, avaliando-as com notas de 0 a 10. A Copel obteve nota máxima em 27 dos 28 indicadores analisados, que incluem o controle de suas emissões de carbono e a publicidade dada a informações da gestão administrativa e financeira. A MSCI destacou, em sua avaliação, a ampla participação de fontes renováveis no parque gerador da Copel, suas práticas de gerenciamento de resíduos e a transparência dada às informações de cunho administrativo e financeiro. O estudo e a certificação foram realizados inteiramente por meio de documentos e dados disponíveis no site da Companhia.



Copel Distribuição é eleita a melhor distribuidora da América Latina

No dia 29 de agosto de 2016 a Copel Distribuição foi eleita a melhor empresa do segmento na América Latina pela quarta vez nos últimos seis anos. O anúncio foi feito durante o seminário internacional promovido pela Comissão de Integração Energética Regional (CIER), em Assunção, no Paraguai. Além da conquista, a Copel também foi reconhecida pelo cliente como *benchmark* em honestidade, condições de trabalho e referência em levar energia às regiões que atende.

Emissão de R\$ 500,0 milhões em debêntures – Copel Distribuição

Em 04 de novembro de 2016 a Copel Distribuição concluiu a sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação no âmbito da ICVM 476/2009, no montante total de R\$ 500,0 milhões.

Foram emitidas 50 mil debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10,0 mil, prazo de três anos e amortização no 2º e 3º anos. As debêntures serão remuneradas com juros correspondentes à variação de 124,0% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia. Os recursos captados foram destinados ao pagamento de amortização da 1ª emissão de debêntures da Subsidiária.

Fitch Reafirma Rating Nacional da Copel – ‘AA+(bra)’

No dia 18 de agosto a Fitch Ratings divulgou o Rating Nacional de Longo Prazo ‘AA+(bra)’ da Copel e de suas subsidiárias integrais, Copel Geração e Transmissão e Copel Telecomunicações. A Perspectiva do rating corporativo, que até então era Estável, foi revisada para Negativa. A manutenção da classificação do rating permanece suportado pelo sólido perfil financeiro em bases consolidadas, beneficiado por uma robusta geração de caixa operacional, conservadora estrutura de capital e forte posição de liquidez.

Adicionalmente, em 24 de outubro de 2016 a Fitch Rating atribuiu o mesmo Rating Nacional de Longo Prazo ‘AA+(bra)’ com perspectiva negativa à Copel Distribuição e à sua proposta de 2ª emissão de debêntures, equalizado ao risco de crédito do Grupo Copel.

Copel Telecom conquista Anuário Telecom 2016

A Copel Telecom recebeu o prêmio Anuário Telecom 2016, realizado pela Fórum Editorial, em São Paulo. A empresa foi destaque na categoria Serviços Convergentes e ficou entre as dez empresas de telecomunicações mais rentáveis de 2015. O índice de rentabilidade sobre as vendas da Copel Telecom ficou em 20,1% em 2015, basicamente por conta da expansão da oferta de serviços de internet para o segmento residencial e pequenas e médias empresas.



Andamento das obras – Complexo Eólico Cutia

O Complexo Eólico Cutia, em construção no Rio Grande do Norte, começa a ganhar nova forma com a chegada dos equipamentos que vão compor seus primeiros aerogeradores e a entrada em operação do Centro Produtivo de Torres, onde serão produzidas as 149 torres que darão suporte a estes equipamentos. As torres, construídas em concreto armado, terão 120 metros de altura e a produção deve durar 18 meses. O primeiro dos três transformadores a serem instalados na subestação já está em fase de testes. O complexo Cutia está dividido em treze parques eólicos, cuja construção foi iniciada este ano e a previsão é que parte do empreendimento seja concluído em 2017. Ver mais detalhes no [item 8.1](#).

Troféu Transparência 2016

Em 20 de outubro de 2016 a Copel Distribuição recebeu o Troféu Transparência concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade - ANEFAC. Após 14 anos a Copel voltou ao ranking que reconhece a qualidade e transparência nas informações contábeis prestadas ao mercado, sendo a única estatal entre as cinco empresas do setor elétrico premiadas na 20ª edição. Nos 20 anos do Troféu Transparência, a Copel já foi premiada em 1998, 1999, 2000, 2001 e 2002, voltando agora ao ranking das empresas mais transparentes perante o mercado.

Licença de operação para Guaraciaba

No dia 30 de agosto foi concedida a Licença de Operação ao empreendimento pertencente à SPE Guaraciaba Transmissora de Energia (49% Copel GeT e 51% State Grid), permitindo sua operação comercial. A LT acrescenta R\$ 48,7 milhões à RAP da Copel GeT.

2. Desempenho Econômico-Financeiro

2.1 Receita Operacional

A receita operacional líquida atingiu R\$ 2.907,2 milhões, apresentando retração de 10,4% no 3T16 em relação ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para essa queda, sobretudo, a redução de 24,0% na conta “fornecimento de energia elétrica”, reflexo da retração de 9,0% no mercado cativo da Copel Distribuição no 3T16, somada à redução média de 12,87% na tarifa aplicada a partir de 24 de junho de 2016.

A variação verificada na receita também foi influenciada (a) pelo efeito negativo de R\$ 206,4 milhões na linha de “disponibilidade de rede elétrica”, devido à remensuração do ativo financeiro referente à RBSE, (b) pela redução de 8,9% em “suprimento de energia elétrica” em função da menor receita na CCEE, reflexo do não acionamento da UTE Araucária no 3T16, e do menor Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) no período (R\$ 112,05/MWh no 3T16 comparado à R\$ 192,70/MWh no 3T15), e (c) pela retração de 15,6% na receita de distribuição de gás canalizado, reflexo do não acionamento da UTE Araucária e da retração no consumo de gás natural, principalmente, no setor industrial e de cogeração, parcialmente compensado pelo reajuste nos preços de gás. Destacam-se ainda as seguintes variações:

- (i) resultado positivo de R\$ 64,4 milhões de ativos e passivos financeiros setoriais líquidos frente aos R\$ 59,7 milhões negativos registrados no 3T15;
- (ii) acréscimo de 15,7% na “receita de telecomunicações” em virtude da ampliação do atendimento a novos clientes; e
- (iii) crescimento de 63,0% em “outras receitas operacionais”, decorrente, principalmente, de receitas com arrendamentos e aluguéis, prestação de serviços de operação e manutenção, e multas pagas por consumidores cativos que migraram para o mercado livre.

	R\$ mil						
Demonstrativo da Receita	3T16 (1)	2T16 (2)	3T15 (3)	Var.% (1/3)	9M16 (4)	9M15 (5)	Var.% (4/5)
Fornecimento de energia elétrica	1.071.298	1.480.362	1.409.586	(24,0)	4.130.974	4.158.744	(0,7)
Suprimento de energia elétrica	684.013	628.945	751.190	(8,9)	1.994.964	3.085.816	(35,4)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	503.403	1.791.328	641.614	(21,5)	3.148.948	1.717.351	83,4
Receita de construção	362.220	301.292	282.484	28,2	934.665	823.678	13,5
Receita de telecomunicações	63.359	61.493	54.778	15,7	187.349	153.683	21,9
Distribuição de gás canalizado	118.835	126.976	140.843	(15,6)	369.003	401.520	(8,1)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	64.355	(727.285)	(59.678)	-	(1.190.132)	979.343	(221,5)
Outras receitas operacionais	39.713	31.445	24.371	63,0	99.619	70.993	40,3
Receita Operacional Líquida	2.907.196	3.694.556	3.245.188	(10,4)	9.675.390	11.391.128	(15,1)

No acumulado dos nove primeiros meses de 2016, a receita operacional líquida da Copel registrou uma redução de 15,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior, reflexo, principalmente, da menor receita de suprimento, decorrente do menor volume de energia vendida pela UTE Araucária, e da amortização do saldo de

ativos e passivos financeiros setoriais devido à recuperação, via tarifa, do diferimento tarifário de 2013 e 2014.

2.2 Custo e Despesa Operacional

No 3T16, os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 2.728,1 milhões, redução de 14,3% em comparação ao mesmo período de 2015, refletindo, principalmente, (a) a redução de 18,9% em “energia elétrica comprada para revenda”, efeito da redução no valor da tarifa de energia de Itaipu (US\$ 25,78/kWh em 2016 comparado a US\$ 38,07/kWh em 2015), e do menor PLD no período (R\$ 112,05/MWh no 3T16 em comparação com os R\$ 192,70/MWh registrados no 3T15), e (b) a queda de 78,4% nos custos com gás natural e insumos para operação de gás em decorrência do não acionamento da UTE Araucária no período.

	R\$ mil						
Energia Elétrica Comprada para Revenda	3T16 (1)	2T16 (2)	3T15 (3)	Var. % (1/3)	9M16 (4)	9M15 (5)	Var. % (4/5)
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	830.208	728.066	821.588	1,0	2.370.744	2.990.471	(20,7)
Itaipu Binacional	260.139	276.950	491.764	(47,1)	838.673	1.218.837	(31,2)
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	126.169	87.890	213.530	(40,9)	347.122	1.060.134	(67,3)
Proinfa	61.173	60.628	44.410	37,7	182.374	133.660	36,4
Contratos bilaterais	5.261	4.213	3.786	39,0	13.691	26.688	(48,7)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(109.217)	(103.974)	(127.189)	(14,1)	(325.227)	(414.531)	(21,5)
TOTAL	1.173.733	1.053.773	1.447.889	(18,9)	3.427.377	5.015.259	(31,7)

Destacam-se ainda:

(i) registro de R\$ 108,2 milhões em provisões e reversões, dos quais R\$ 49,2 milhões referentes a litígios administrativos e trabalhistas, R\$ 33,7 milhões a créditos de liquidação duvidosa (PCLD), R\$ 14,5 milhões ao Consórcio Tapajós, R\$ 9,0 milhões à desapropriação e servidão de passagem e R\$ 1,7 milhão a regulatórios, tributários, ambientais e outros.

(ii) crescimento de 12,7% em “pessoal e administradores”, reflexo, principalmente, do reajuste salarial aplicado a partir de outubro de 2015 e do registro de R\$ 8,6 milhões em provisão para indenização por demissões voluntárias e aposentadoria referente à adesão de 54 empregados ao PDI;

(iii) redução de 5,9% em “encargos de uso da rede elétrica”, em razão dos menores custos com encargos de energia de reserva – ERR, parcialmente compensado pelo aumento dos encargos de serviços do sistema (ESS);

	R\$ mil						
Encargos de uso da rede elétrica	3T16 (1)	2T16 (2)	3T15 (3)	Var.% (1/3)	9M16 (4)	9M15 (5)	Var.% (4/5)
Encargos de uso do sistema	158.444	152.480	147.350	7,5	461.653	459.578	0,5
Encargos de transporte de Itaipu	17.390	18.037	21.498	(19,1)	59.158	61.451	(3,7)
Encargo de Energia de Reserva - EER	9.447	39.459	31.561	(70,1)	66.592	31.561	111,0
Encargos dos serviços do sistema - ESS	40.701	25.488	31.961	27,3	159.606	121.215	31,7
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(22.104)	(22.469)	(15.611)	41,6	(65.455)	(50.338)	30,0
TOTAL	203.878	212.995	216.759	(5,9)	681.554	623.467	9,3

(iv) aumento de 9,5% em “serviços de terceiros” em decorrência do reajuste dos contratos pela inflação;

(v) redução de 15,7% em “outros custos e despesas operacionais”, reflexo, principalmente, de menores perdas na desativação e alienação de bens devido ao “efeito base de comparação” em razão de eventos não recorrentes no 3T15, e da recuperação de custos e despesas relacionadas ao carvão (CCC) e faturas de energia, parcialmente compensado por maiores custos com compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, devido a maior produção de energia hidráulica no período.

	R\$ mil						
Custos e Despesas Operacionais	3T16	2T16	3T15	Var.%	9M16	9M15	Var.%
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	(4/5)
Energia elétrica comprada para revenda	1.173.733	1.053.773	1.447.889	(18,9)	3.427.377	5.015.259	(31,7)
Encargos de uso da rede elétrica	203.878	212.995	216.759	(5,9)	681.554	623.467	9,3
Pessoal e administradores	286.010	285.372	253.890	12,7	846.513	747.660	13,2
Planos previdenciário e assistencial	66.335	62.520	62.711	5,8	192.363	188.609	2,0
Material	19.454	20.329	19.573	(0,6)	63.098	57.799	9,2
Matéria-prima e insumos para produção de energia	6.365	7.718	54.966	(88,4)	24.577	188.020	(86,9)
Gás natural e insumos para operação de gás	64.471	85.114	298.099	(78,4)	264.236	1.054.077	(74,9)
Serviços de terceiros	136.200	136.067	124.373	9,5	402.557	357.964	12,5
Depreciação e amortização	179.361	173.711	178.245	0,6	532.108	503.355	5,7
Provisões e reversões	108.151	(64.245)	93.447	15,7	164.967	497.139	(66,8)
Custo de construção	373.521	294.639	302.261	23,6	927.025	864.340	7,3
Outros custos e despesas operacionais	110.586	114.942	131.150	(15,7)	356.848	320.418	11,4
TOTAL	2.728.065	2.382.935	3.183.363	(14,3)	7.883.223	10.418.107	(24,3)

Nos nove primeiros meses de 2016, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 7.883,2 milhões, montante 24,3% menor que o registrado no mesmo período do ano anterior em razão, principalmente, (a) dos menores custos com aquisição de energia, decorrente do encerramento de contratos de energia existente, do maior volume de contrato de cotas e da redução no valor da tarifa de energia de Itaipu, (b) da redução dos custos com compra de gás natural e matéria-prima para produção de energia, reflexo do menor volume de energia despachada pela UTE Araucária, e (c) do menor saldo de provisões decorrente do registro de R\$ 267,1 milhões em reversões nos 9M16.

2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial reflete os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas coligadas da Copel e é apresentado na tabela abaixo.

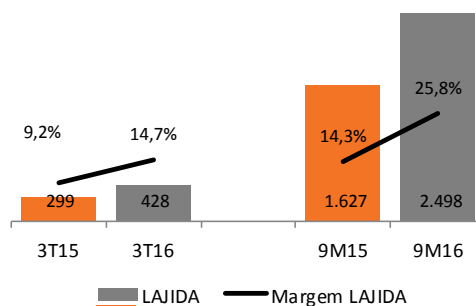
Empresa	R\$ mil						
	3T16 (1)	2T16 (2)	3T15 (3)	Var. % (1/3)	9M16 (4)	9M15 (5)	Var. % (4/5)
Empreendimentos controlados em conjunto	56.388	35.129	47.511	18,7	123.125	114.570	7,5
Dominó Holdings S.A.	6.938	11.354	6.038	14,9	26.984	17.220	56,7
Voltaia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	377	2.218	(2.449)	-	3.174	(3.988)	-
Paraná Gás Exploração e Produção S.A.	(11)	(5)	-	-	(37)	-	-
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	3.144	1.822	1.334	135,7	6.879	4.861	41,5
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	10.119	1.870	3.387	198,8	16.621	10.141	63,9
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	901	485	780	15,5	1.276	1.421	(10,2)
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	6.500	1.028	6.144	5,8	8.149	7.330	11,2
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	12.990	2.192	11.034	17,7	15.473	12.128	27,6
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	10.122	11.876	13.571	(25,4)	32.414	38.752	(16,4)
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	1.423	161	2.756	(48,4)	4.519	16.917	(73,3)
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	3.233	2.843	3.952	(18,2)	8.795	8.670	1,4
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	(947)	(707)	688	-	(4.188)	740	-
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	1.599	(8)	276	479,3	3.066	378	711,1
Coligadas	12.771	21.686	11.581	10,3	50.743	36.331	39,7
Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar	8.842	16.567	7.777	13,7	36.520	23.591	54,8
Dona Francisca Energética S.A.	1.355	2.014	1.497	(9,5)	6.025	5.740	5,0
Foz do Chopim Energética Ltda.	2.571	3.105	2.879	(10,7)	8.475	7.636	11,0
Carbocampel S.A.	(2)	(3)	(2)	-	(6)	(2)	200,0
Copel Amec S/C Ltda.	5	3	-	-	12	6	100,0
Escoelectric Ltda.	-	-	29	-	(283)	(41)	590,2
Dois Saltos Ltda.	-	-	(599)	-	-	(599)	-
TOTAL	69.159	56.815	59.092	17,0	173.868	150.901	15,2

2.4 LAJIDA

No 3T16, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização atingiu R\$ 427,7 milhões, montante 42,9% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 299,2 milhões), e reflete, principalmente, o resultado do 4º ciclo de revisão tarifária da Copel Distribuição e a estratégia adotada pela Copel GeT de alocação de energia no mercado de curto prazo, alinhado à menor exposição ao GSF no período. Esse resultado foi parcialmente compensado (a) pela retração de 9,0% no mercado cativo da Copel Distribuição, (b) pelo menor volume de energia vendida no mercado de curto prazo em razão do não acionamento da UTE Araucária no 3T16 e (c) pela remensuração do valor da indenização da RBSE que impactou negativamente a receita de disponibilidade da rede elétrica em R\$ 206,4 milhões.

Nos primeiros nove meses de 2016 o Lajida totalizou R\$ 2.498,1 milhões, montante 53,5% superior aos R\$ 1.627,3 milhões registrados no mesmo período de 2015.

Evolução LAJIDA x Margem LAJIDA (R\$ milhões)



Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, o LAJIDA ajustado seria R\$ 708,8 milhões no 3T16, montante 92,7% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir apresenta os itens considerados no cálculo do LAJIDA ajustado.

	R\$ milhões					
LAJIDA Ajustado	3T16 (1)	3T15 (2)	Var.% (1/2)	9M16 (3)	9M15 (4)	Var.% (3/4)
LAJIDA	427,7	299,2	42,9	2.498,1	1.627,3	53,5
+/- Remensuração RBSE	206,4	-	-	(771,3)	-	-
(-) Reversão de provisão para litígio	-	-	-	(193,4)	-	-
(+) Frustração de Receita	55,4	-	-	137,5	42,0	-
+/- PCLD adicional à cobertura tarifária	19,3	24,1	(19,9)	86,2	37,9	127,4
+/- Resultado do IRT 2015	-	-	-	-	(108,3)	-
+/- Amortização 7/30 dias IRT 2015	-	-	-	15,1	(23,5)	-
+/- Resultado do IRT 2016	-	-	-	77,8	-	-
+/- DIC/FIC	-	(2,5)	-	-	(10,1)	-
(+) Provisões para litígios	-	-	-	44,0	46,4	(5,2)
(+) saneamento de materiais e desativação de ativos	-	11,0	-	6,5	11,0	-
(+) Diferencial de alíquota efetiva de PIS/Cofins	-	36,0	-	-	-	36,0
LAJIDA Ajustado	708,8	367,8	92,7	1.900,6	1.622,7	17,1

2.5 Resultado Financeiro

No 3T16, as receitas financeiras totalizaram R\$ 164,0 milhões, queda de 25,5% em relação ao mesmo período de 2015, decorrente da menor variação monetária sobre contas a receber vinculadas à concessão, reflexo da prorrogação do contrato de concessão da Copel Distribuição, e da menor renda e variação monetária sobre repasse CRC, em decorrência do menor IGP-DI no período (0,07% no 3T16 ante 2,42% no 3T15). Esse resultado foi parcialmente compensado pelo aumento de 38,5% em acréscimos moratórios sobre faturas de energia.

As despesas financeiras registradas no 3T16 totalizaram R\$ 376,5 milhões, valor 65,5% superior ao verificado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente, do aumento dos encargos de dívidas decorrentes do maior saldo de financiamentos e debêntures.

Assim, o resultado financeiro no 3T16 foi negativo em R\$ 212,5 milhões ante os R\$ 7,3 milhões negativos verificados no mesmo período do ano anterior.

	3T16	2T16	3T15	Var%	9M16	9M15	R\$ mil
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	Var.%
							(4/5)
Receitas Financeiras	164.008	446.220	220.215	(25,5)	824.197	748.726	10,1
Renda e variação monetária sobre repasse CRC	27.549	63.019	52.462	(47,5)	148.036	151.428	(2,2)
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	49.902	47.996	44.878	11,2	139.843	101.903	37,2
Variação monetária sobre contas a receber vinculadas à concessão	6.916	113.478	42.868	(83,9)	129.311	135.956	(4,9)
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	61.402	57.860	44.318	38,5	177.975	117.636	51,3
Var. monetária e juros sobre contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	6.988	-	-	96.900	-
Renda de aplicações financeiras disponíveis para venda	3.645	3.553	3.938	(7,4)	10.297	12.657	(18,6)
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	37	237	250	(85,2)	1.115	1.637	(31,9)
Remuneração de ativos e passivos setoriais	-	10.830	11.667	-	27.733	89.809	(69,1)
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	5.694	13.285	-	-	36.284	-	-
Outras receitas financeiras	8.863	135.962	12.846	(31,0)	153.603	40.800	276,5
Despesas Financeiras	(376.480)	(318.472)	(227.476)	65,5	(1.066.782)	(594.473)	79,5
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	(288.445)	(248.162)	(177.271)	62,7	(785.652)	(447.644)	75,5
Variação monetária e reversão de juros sobre contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	(15.983)	(21.916)	(21.806)	(26,7)	(73.634)	(68.748)	7,1
Variação Cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	(1.129)	(46)	-	-	(11.708)	-	-
Remuneração de ativos e passivos setoriais	2.144	(18.700)	-	-	(18.204)	-	-
Juros sobre P&D e PEE	(10.994)	(10.372)	(9.477)	16,0	(30.968)	(24.647)	25,6
Variação monetária sobre repasse CRC	(5.235)	-	-	-	(5.235)	-	-
Outras despesas financeiras	(56.838)	(19.276)	(18.922)	200,4	(141.381)	(53.434)	164,6
Resultado Financeiro	(212.472)	127.748	(7.261)	2.826,2	(242.585)	154.253	-

Nos nove primeiros meses de 2016 o resultado financeiro foi negativo em R\$ 242,6 milhões ante um resultado positivo de R\$ 154,3 milhões no mesmo período de 2015, e reflete, principalmente, os maiores encargos de dívida em decorrência do maior saldo de debêntures e financiamentos.

2.6 Lucro Líquido Consolidado

No 3T16, a Copel registrou prejuízo de R\$ 75,1 milhões, ante lucro líquido de R\$ 91,4 milhões apresentado no mesmo período de 2015, enquanto que nos nove primeiros meses de 2016 o lucro líquido totalizou R\$1.057,6 milhões, 22,5% superior aos R\$ 863,4 milhões registrados nos 9M15.

2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE

	R\$ mil						
Demonstração do Resultado	3T16 (1)	2T16 (2)	3T15 (3)	Var.% (1/3)	9M16 (4)	9M15 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.907.196	3.694.556	3.245.188	(10,4)	9.675.390	11.391.128	(15,1)
Fornecimento de energia elétrica	1.071.298	1.480.362	1.409.586	(24,0)	4.130.974	4.158.744	(0,7)
Suprimento de energia elétrica	684.013	628.945	751.190	(8,9)	1.994.964	3.085.816	(35,4)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	503.403	1.791.328	641.614	(21,5)	3.148.948	1.717.351	83,4
Receita de construção	362.220	301.292	282.484	28,2	934.665	823.678	13,5
Receita de Telecomunicações	63.359	61.493	54.778	15,7	187.349	153.683	21,9
Distribuição de gás canalizado	118.835	126.976	140.843	(15,6)	369.003	401.520	(8,1)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	64.355	(727.285)	(59.678)	-	(1.190.132)	979.343	-
Outras receitas operacionais	39.713	31.445	24.371	63,0	99.619	70.993	40,3
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.728.065)	(2.382.935)	(3.183.363)	(14,3)	(7.883.223)	(10.418.107)	(24,3)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.173.733)	(1.053.773)	(1.447.889)	(18,9)	(3.427.377)	(5.015.259)	(31,7)
Encargos de uso da rede elétrica	(203.878)	(212.995)	(216.759)	(5,9)	(681.554)	(623.467)	9,3
Pessoal e administradores	(286.010)	(285.372)	(253.890)	12,7	(846.513)	(747.660)	13,2
Planos previdenciário e assistencial	(66.335)	(62.520)	(62.711)	5,8	(192.363)	(188.609)	2,0
Material	(19.454)	(20.329)	(19.573)	(0,6)	(63.098)	(57.799)	9,2
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(6.365)	(7.718)	(54.966)	(88,4)	(24.577)	(188.020)	(86,9)
Gás natural e insumos para operação de gás	(64.471)	(85.114)	(298.099)	(78,4)	(264.236)	(1.054.077)	(74,9)
Serviços de terceiros	(136.200)	(136.067)	(124.373)	9,5	(402.557)	(357.964)	12,5
Depreciação e amortização	(179.361)	(173.711)	(178.245)	0,6	(532.108)	(503.355)	5,7
Provisões e reversões	(108.151)	64.245	(93.447)	15,7	(164.967)	(497.139)	(66,8)
Custo de construção	(373.521)	(294.639)	(302.261)	23,6	(927.025)	(864.340)	7,3
Outros custos e despesas operacionais	(110.586)	(114.942)	(131.150)	(15,7)	(356.848)	(320.418)	11,4
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	69.159	56.815	59.092	17,0	173.868	150.901	15,2
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS	248.290	1.368.436	120.917	105,3	1.966.035	1.123.922	74,9
RESULTADO FINANCEIRO	(212.472)	127.748	(7.261)	-	(242.585)	154.253	-
Receitas financeiras	164.008	446.220	220.215	(25,5)	824.197	748.726	10,1
Despesas financeiras	(376.480)	(318.472)	(227.476)	65,5	(1.066.782)	(594.473)	79,5
LUCRO OPERACIONAL	35.818	1.496.184	113.656	(68,5)	1.723.450	1.278.175	34,8
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(110.872)	(499.606)	(22.223)	398,9	(665.837)	(414.736)	60,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	(60.509)	(225.977)	(101.481)	(40,4)	(639.637)	(571.855)	11,9
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(50.363)	(273.629)	79.258	-	(26.200)	157.119	-
LUCRO LÍQUIDO	(75.054)	996.578	91.433	-	1.057.613	863.439	22,5
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	(87.116)	992.959	87.609	-	1.039.349	796.916	30,4
Atribuído aos acionistas não controladores	12.062	3.619	3.824	215,4	18.264	66.523	(72,5)
LAJIDA	427.651	1.542.147	299.162	42,9	2.498.143	1.627.277	53,5

3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial

A seguir descrevemos as principais contas e variações observadas no Balanço Patrimonial em relação a dezembro de 2015. Informações adicionais podem ser obtidas nas Notas Explicativas de nossa ITR.

3.1 Principais Contas

Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

Em 30 de setembro de 2016, as disponibilidades das subsidiárias integrais e controladas da Copel (caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) totalizaram R\$ 1.944,2 milhões, montante 1,7% inferior aos R\$ 1.978,1 milhões registrados em dezembro de 2015. Tais recursos estavam aplicados, majoritariamente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e operações compromissadas. As aplicações foram remuneradas, em média, à taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) do período.

Repasse CRC ao Estado do Paraná

Através do quarto termo aditivo, assinado em 21 de janeiro de 2005, a Companhia renegociou com o Governo do Estado do Paraná o saldo da Conta de Resultados a Compensar (CRC) em 31 de dezembro de 2004, no montante de R\$ 1.197,4 milhões, em 244 prestações mensais recalculadas pelo sistema price de amortização, atualizado pela variação do IGP-DI, e juros de 6,65% a.a. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 30 de janeiro de 2005 e as demais têm vencimentos subsequentes e consecutivos até abril de 2025.

Em junho de 2016 o Conselho da Administração da Companhia aprovou a Novação do Termo de Ajuste da CRC entre a Copel e o Governo do Estado do Paraná. O 5º termo aditivo concede, no período de abril a dezembro de 2016, carência total dos pagamentos e, de janeiro a dezembro de 2017, somente do valor principal, sem perda real do valor total do contrato, mantendo seu Valor Presente Líquido. As demais cláusulas do contrato permaneceram inalteradas. O saldo atual da CRC é de R\$ 1.476,6 milhões.

Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

A partir de 31 de dezembro de 2014, a Copel Distribuição passou a reconhecer os ativos e/ou passivos financeiros setoriais em suas demonstrações contábeis em decorrência da alteração no contrato de concessão que garante que os valores residuais de itens da Parcela A e outros componentes financeiros não recuperados ou devolvidos via tarifa serão incorporados, ou descontados, no cálculo da indenização de ativos não amortizados ao término da concessão. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía saldo de R\$ 358,6 milhões em passivos financeiros setoriais. Mais detalhe em nossas ITRs (NE nº 9).

Contas a Receber Vinculadas à Concessão

Essa conta refere-se a créditos a receber relacionados aos contratos de concessão da atividade de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Os montantes são relativos (a) à bonificação de outorga paga em



virtude do leilão envolvendo a Usina Governador Parigot de Souza - UHE GPS, arrematada pela Copel GeT em 25 de novembro de 2015 (R\$ 588,7 milhões), (b) aos investimentos em infraestrutura e remuneração financeira que não foram ou não serão recuperados por meio da tarifa e/ou da RAP até o vencimento da concessão (R\$ 1.862,5 milhões) e (c) aos valores a receber dos ativos de transmissão de energia elétrica da Rede Básica Sistema Existente - RBSE e das instalações de conexão e Demais Instalações de Transmissão - RPC, em decorrência do reconhecimento dos efeitos da Portaria MME nº 120 (R\$ 1.086,9 milhões). Em 30 de setembro de 2016, o saldo da conta totalizou R\$ 3.538,1 milhões. Mais detalhes em nossas ITRs (NE nº 10).

Contas a Receber Vinculadas à Indenização da Concessão

Essa conta refere-se ao residual dos ativos de geração que tiveram a concessão vencida em 2015 (UHE Rio dos Patos, UHE GPS e UHE Mourão I). Em 30 de setembro de 2016, o montante registrado nessa conta era de R\$ 59,3 milhões. Mais detalhes em nossas ITRs (NE nº 11).

Investimento, Imobilizado e Intangível

O saldo na conta “investimentos” apresentou expansão de 23,6% até 30 de setembro de 2016, reflexo da equivalência patrimonial e dos aportes registrados no período. A conta “imobilizado” cresceu 5,5% em função da entrada de novos ativos, conforme o programa de investimentos da Companhia, líquido da cota de depreciação do período. Já a conta “intangível” apresentou crescimento de 4,5% e reflete os investimentos em novos ativos realizados no período.

3.2 Balanço Patrimonial - Ativo

	R\$ mil				
Ativo	set/16 (1)	dez/15 (2)	set/15 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	4.881.893	6.933.397	6.720.226	(29,6)	(27,4)
Caixa e equivalentes de caixa	1.417.706	1.480.727	831.568	(4,3)	70,5
Títulos e Valores Mobiliários	337.224	406.274	384.549	(17,0)	(12,3)
Cauções e depósitos vinculados	1.672	2.000	1.809	(16,4)	(7,6)
Clientes	2.298.685	3.032.827	2.980.017	(24,2)	(22,9)
Dividendos a receber	27.796	40.345	24.687	(31,1)	12,6
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	111.663	104.534	-	-
Ativos Financeiros Setoriais Líquidos	-	910.759	1.236.253	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	17.585	9.162	8.351	91,9	110,6
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	130.243	-	-
Outros créditos	336.150	474.889	627.949	(29,2)	(46,5)
Estoques	138.964	131.018	135.951	6,1	2,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	139.808	194.244	168.976	(28,0)	(17,3)
Outros tributos correntes a recuperar	81.662	70.725	62.955	15,5	29,7
Despesas antecipadas	41.126	49.282	22.384	(16,5)	83,7
Partes Relacionadas	43.515	19.482	-	123,4	-
NÃO CIRCULANTE	25.615.690	22.014.260	21.694.098	16,4	18,1
Realizável a Longo Prazo	7.276.307	4.951.792	9.460.136	46,9	(23,1)
Títulos e Valores Mobiliários	189.241	91.117	100.435	107,7	88,4
Cauções e depósitos vinculados	77.101	86.137	84.024	(10,5)	(8,2)
Clientes	103.321	75.062	85.159	37,6	21,3
Repasse CRC ao Estado do Paraná	1.476.618	1.271.579	1.257.061	16,1	17,5
Depósitos judiciais	592.359	719.927	714.812	(17,7)	(17,1)
Ativos Financeiros Setoriais Líquidos	-	134.903	217.408	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	3.520.473	1.358.451	5.687.594	159,2	(38,1)
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	59.339	219.556	218.871	(73,0)	(72,9)
Outros créditos	43.708	31.614	35.353	38,3	23,6
Imposto de renda e contribuição social	165.671	94.686	92.074	75,0	79,9
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	723.125	537.562	667.853	34,5	8,3
Outros tributos correntes a recuperar	128.318	112.902	121.788	13,7	5,4
Despesas antecipadas	29.467	25.493	175	15,6	-
Partes Relacionadas	167.566	192.803	177.529	(13,1)	(5,6)
Investimentos	2.750.672	2.224.710	2.050.406	23,6	34,2
Imobilizado	9.169.506	8.692.682	8.699.629	5,5	5,4
Intangível	6.419.205	6.145.076	1.483.927	4,5	332,6
TOTAL	30.497.583	28.947.657	28.414.324	5,4	7,3

3.3 Endividamento

Dívida Bruta

O total da dívida consolidada da Copel somava R\$ 8.761,4 milhões em 30 de setembro de 2016, aumento de 12,9% em comparação com os R\$ 7.761,0 milhões registrados em 2015, reflexo da emissão de debêntures da Copel GeT no montante de R\$ 1.000,0 milhões em julho e dos parques eólicos Nova Asa Branca I, Nova Asa Branca II, Nova Asa Branca III, Nova Eurús IV e Ventos de Santo Uriel, pertencentes ao complexo Eólico Brisa Potiguar, no valor de R\$ 302,2 milhões, parcialmente compensada pelas amortizações e pagamentos dos encargos no período.

Em 30 de setembro de 2016, o endividamento bruto da Companhia representava 56,1% do patrimônio líquido consolidado, o qual, ao final do período, era de R\$ 15.609,2 milhões, equivalente a R\$ 57,04 por ação (Valor Patrimonial por Ação – VPA). A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada na tabela a seguir:

		R\$ mil	
		Total	Composição %
Moeda Nacional	Eletrobras - COPEL	52.936	0,6
	FINEP	23.408	0,3
	BNDES	1.650.223	18,8
	Banco do Brasil S/A e outros	1.570.575	17,9
	Debêntures e Notas Promissórias	5.375.389	61,4
	Total	8.672.531	99,0
Moeda Estrangeira	Tesouro Nacional	88.839	1,0
	Total	88.839	1,0
TOTAL		8.761.370	100,0

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

		R\$ mil						
		Curto Prazo	Longo Prazo					Total
	out/16 - set/17	out/17 - dez/17	2018	2019	2020	2021	A partir de 2022	
Moeda Nacional	1.976.668	1.118.855	2.030.070	1.453.425	516.425	177.541	1.399.547	8.672.531
Moeda Estrangeira	1.721	-	-	-	-	-	87.118	88.839
TOTAL	1.978.389	1.118.855	2.030.070	1.453.425	516.425	177.541	1.486.665	8.761.370

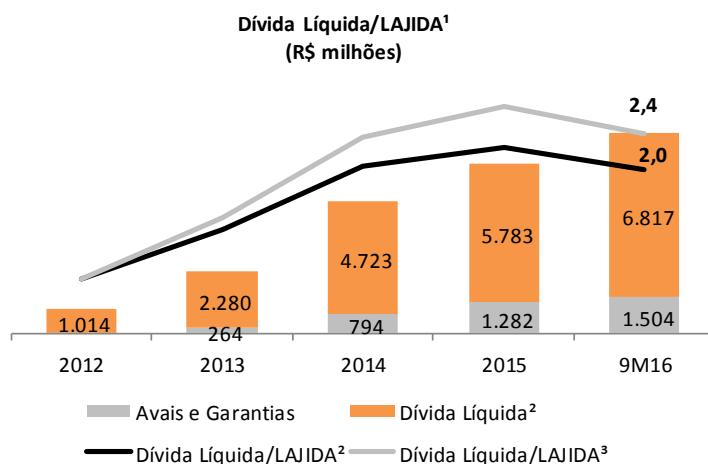
Avais e Garantias

Até 30 de setembro de 2016 a Companhia concedeu R\$ 1.503,6 milhões em avais e garantias, conforme tabela a seguir.

	R\$ mil				
Avais e Garantias ¹	set/16 (1)	dez/15 (2)	set/15 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	67.190	67.559	67.650	(0,5)	(0,7)
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	38.982	41.246	42.021	(5,5)	(7,2)
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	64.146	68.514	69.812	(6,4)	(8,1)
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	395.367	322.784	328.361	22,5	20,4
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	204.995	196.846	203.274	4,1	0,8
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	15.894	16.859	17.190	(5,7)	(7,5)
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	234.926	245.356	236.335	(4,3)	(0,6)
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	148.118	134.263	96.303	10,3	53,8
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	39.549	42.143	43.000	(6,2)	(8,0)
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	147.237	146.719	-	0,4	-
TOTAL	1.503.641	1.282.289	1.103.946	17,3	36,2

¹ Proporcional à participação da Copel nos empreendimentos.

A dívida líquida consolidada da Copel (empréstimos, financiamentos, debêntures, avais e garantias, menos disponibilidades) e a relação Dívida Líquida/LAJIDA são demonstradas no gráfico a seguir:



¹ LAJIDA 12 meses / Considera Equivalência Patrimonial

² Não considera avais e garantias

³ Considera avais e garantias

	R\$ mil				
	2012	2013	2014	2015	9M16
Dívida Líquida Total	1.014.402	2.544.509	5.517.138	7.065.159	8.320.840

Dívida por Subsidiária

A tabela a seguir apresenta a dívida bruta e a dívida líquida das subsidiárias:

	R\$ mil					
	GeT	DIS	Telecom	Holding	Outras	Total
Dívida Total	3.916.551	1.860.055	200.006	2.037.265	747.493	8.761.370
Avais e Garantias	103.128	-	-	1.400.513	-	1.503.641
Disponibilidade	854.080	309.394	6.827	10.260	763.610	1.944.171
Dívida Líquida	3.165.599	1.550.661	193.179	3.427.518	(16.117)	8.320.840

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Contas a pagar vinculadas à concessão

Utilização do Bem Público

Refere-se aos encargos de outorga de concessão pela Utilização do Bem Público (UBP) incorridos a partir da assinatura do contrato de concessão do empreendimento até a data final da concessão.

					R\$ mil
Mauá	Colíder	Baixo Iguaçu	PCHs ¹	Elejor	Total
16.222	22.720	6.151	2.093	516.812	563.998

¹Referente às PCHs Cavernoso, Apucarantina, Chopim I, Chaminé e Derivação Rio Jordão.

Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Copel, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Os saldos das provisões para litígios são os seguintes:

				R\$ mil	
Perdas Prováveis - Consolidado	set/16 (1)	dez/15 (2)	set/15 (3)	Var % (1/2)	Var % (1/3)
Fiscais	175.398	327.048	327.294	(46,4)	(46,4)
Trabalhistas	512.289	408.133	393.595	25,5	30,2
Benefícios a Empregados	76.360	104.480	104.671	(26,9)	(27,0)
Cíveis	540.891	598.637	841.048	(9,6)	(35,7)
Fornecedores	-	-	34.950	-	-
Cíveis e direito administrativo	368.053	325.217	301.554	13,2	22,1
Servidões de passagem	96.287	62.869	43.791	53,2	119,9
Desapropriações e patrimoniais	70.449	196.895	444.904	(64,2)	(84,2)
Consumidores	6.102	13.656	15.849	(55,3)	(61,5)
Ambientais	1.134	868	563	30,6	101,4
Regulatórias	58.583	55.770	51.295	5,0	14,2
TOTAL	1.364.655	1.494.936	1.718.466	(8,7)	(20,6)

As causas classificadas como perdas possíveis, estimadas pela Companhia e suas controladas, totalizaram R\$ 2.614,5 milhões ao final de setembro de 2016, montante 34,2% menor que o registrado em dezembro de 2015 (R\$ 3.971,6 milhões), distribuídos em ações das seguintes naturezas: fiscais (R\$ 815,9 milhões); regulatórias (R\$ 717,7 milhões); cíveis (R\$ 571,6 milhões); trabalhistas (R\$ 458,3 milhões); e benefícios a empregados (R\$ 51,0 milhões).

3.4 Balanço Patrimonial - Passivo

	R\$ mil				
Passivo	set/16 (1)	dez/15 (2)	set/15 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	4.632.126	4.789.118	4.046.369	(3,3)	14,5
Obrigações sociais e trabalhistas	261.331	258.401	227.844	1,1	14,7
Fornecedores	1.206.386	1.613.126	1.811.769	(25,2)	(33,4)
Imposto de renda e contribuição social	97.773	311.916	326.468	(68,7)	(70,1)
Outras obrigações fiscais	211.305	340.948	244.124	(38,0)	(13,4)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.978.389	1.232.563	629.521	60,5	214,3
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	19.133	346.007	18.495	(94,5)	3,4
Benefícios pós-emprego	43.221	43.323	36.814	(0,2)	17,4
Encargos do consumidor a recolher	144.357	277.458	394.930	(48,0)	(63,4)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	159.552	167.881	158.050	(5,0)	1,0
Contas a pagar vinculadas à concessão	62.033	61.786	55.196	0,4	12,4
Passivos financeiros setoriais líquidos	193.402	-	-	-	-
Outras contas a pagar	255.244	135.709	143.158	88,1	78,3
NÃO CIRCULANTE	10.256.259	9.574.061	10.105.646	7,1	1,5
Fornecedores	5.923	5.923	14.249	-	(58,4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	212.171	214	-	-	-
Outras Obrigações fiscais	237.529	257.273	256.226	(7,7)	(7,3)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.782.981	6.528.425	6.460.310	3,9	5,0
Benefícios pós-emprego	616.053	551.337	940.866	11,7	(34,5)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	304.883	231.112	240.085	31,9	27,0
Contas a pagar vinculadas à concessão	501.965	473.879	463.339	5,9	8,3
Passivos financeiros setoriais líquidos	165.205	-	-	-	-
Outras contas a pagar	64.894	30.962	12.105	109,6	-
Provisões para litígios	1.364.655	1.494.936	1.718.466	(8,7)	(20,6)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.609.198	14.584.478	14.262.309	7,0	9,4
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	15.284.598	14.245.728	13.901.029	7,3	10,0
Capital Social	6.910.000	6.910.000	6.910.000	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.063.223	1.177.372	920.829	(9,7)	15,5
Reserva legal	744.784	744.784	685.147	-	8,7
Reserva de retenção de lucros	5.413.572	5.413.572	4.516.825	-	19,9
Lucros acumulados	1.153.019	-	868.228	-	32,8
Atribuível aos acionistas não controladores	324.600	338.750	361.280	(4,2)	(10,2)
TOTAL	30.497.583	28.947.657	28.414.324	5,4	7,3

4. Desempenho das Principais Empresas

4.1 Copel Geração e Transmissão

No 3T16, a receita operacional da Copel GeT atingiu R\$ 554,4 milhões, valor 7,0% inferior aos R\$ 596,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, impactado, principalmente, pelo efeito negativo de R\$ 206,4 milhões da remensuração do fluxo de caixa dos valores relacionados à RBSE com base em novos apontamentos da Aneel, que sinalizam um montante menor a receber que o estimado no 2T16. Esse resultado foi parcialmente compensado pela estratégia de alocação de energia no curto prazo (951 GWh no 3T16 versus 139 GWh no 3T15), pela entrada em operação de novos ativos de transmissão e pelo reajuste aplicado à RAP em julho de 2016.

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 460,5 milhões, crescimento de 12,5% em relação ao 3T15, em decorrência, principalmente, (a) do registro de R\$ 30,8 milhões em provisões e reversões, (b) do aumento de 23,6% nos custos com pessoal e administradores, reflexo do reajuste aplicado aos salários a partir de outubro de 2015, da reorganização corporativa ocorrida em fevereiro de 2016 e da provisão de R\$ 3,8 milhões relacionados à adesão de 14 empregados ao Programa de Desligamento Incentivado – PDI, e (c) pelo crescimento de 23,8% em serviços de terceiros, em decorrência de maiores custos com manutenção do sistema elétrico. Tais aumentos foram parcialmente compensados pelo menor gasto com aquisição de energia, decorrente do menor exposição ao GSF e do menor PLD no período (R\$ 112,05/MWh no 3T16 em comparação com os R\$ 192,70/MWh registrados no 3T15).

O resultado de equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 53,7 milhões frente ao resultado positivo de R\$ 57,8 milhões registrados no mesmo período de 2015, motivado, principalmente pelo resultado negativo da UEG Araucária (prejuízo de R\$ 23,0 milhões no 3T16 ante lucro de R\$ 23,1 milhões no 3T15). No 3T16 a Copel GeT apresentou lucro líquido de R\$ 44,9 milhões e LAJIDA de R\$ 216,5 milhões.

Principais Indicadores	3T16 (1)	2T16 (2)	3T15 (3)	Var.% (1/3)	9M16 (4)	9M15 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	554,4	1.753,1	596,0	(7,0)	3.059,2	2.164,5	41,3
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(460,5)	(440,4)	(409,2)	12,5	(1.291,7)	(1.568,3)	(17,6)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	35,8	1.255,5	230,2	(84,5)	1.529,2	926,2	65,1
Lucro Líquido (R\$ milhões)	44,9	838,6	172,1	(73,9)	1.048,7	704,5	48,9
LAJIDA (R\$ milhões)	216,5	1.404,6	312,2	(30,6)	2.076,7	1.073,8	93,4
Margem Operacional	6,5%	71,6%	38,6%	(83,3)	50,0%	42,8%	16,8
Margem Líquida	8,1%	47,8%	28,9%	(72,0)	34,3%	32,5%	5,3
Margem LAJIDA	39,1%	80,1%	52,4%	(25,4)	67,9%	49,6%	36,8
Programa de Investimento (R\$ milhões)	486,3	469,9	353,6	37,5	1.565,6	861,3	81,8

Nos nove primeiros meses de 2016, a Copel GeT registrou uma receita operacional de R\$ 3.059,2 milhões, aumento de 41,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto que os custos e despesas

operacionais apresentaram uma redução de 17,6%, totalizando R\$ 1.291,7 milhões no período. O Lucro líquido atingiu R\$ 1.048,7 milhões e o LAJIDA totalizou R\$ 2.076,7 milhões, aumento, respectivamente, de 48,9% e 93,4% em relação ao verificado no mesmo período de 2015.

Copel Geração e Transmissão - LAJIDA Ajustado

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, o LAJIDA da Copel Geração e Transmissão seria de R\$ 422,9 milhões, 35,5% maior que o registrado no 3T15.

	R\$ milhões					
LAJIDA Ajustado	3T16 (1)	3T15 (2)	Var.% (1/2)	9M16 (3)	9M15 (4)	Var.% (3/4)
LAJIDA	216,5	312,2	(30,6)	2.076,7	1.073,8	93,4
(+/-) Remensuração do ativo financeiro RBSE	206,4	-	-	(771,3)	-	-
LAJIDA Ajustado	422,9	312,2	35,5	1.305,4	1.073,8	21,6

4.2 Copel Distribuição

No 3T16 a receita operacional da Copel Distribuição atingiu R\$ 2.164,0 milhões, valor 1,3% superior aos R\$ 2.136,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorreu, principalmente, (a) do aumento de 184,8% em suprimento de energia elétrica, devido ao maior volume de energia vendida no mercado de curto prazo (1.250 GWh no 3T16 ante 202 GWh no 3T15), (b) do resultado positivo de R\$ 64,4 milhões em ativos e passivos financeiros setoriais no 3T16, face aos R\$ 59,7 milhões negativos no 3T15, e (c) pelo incremento de 14,4% na receita de disponibilidade de rede elétrica, em decorrência do aumento da Parcela B, que passou de R\$ 1.850,8 milhões para R\$ 2.222,4 milhões, reflexo do resultado do 4º ciclo de revisão tarifária, parcialmente compensado pela queda de 9,0% no mercado cativo da Copel Distribuição.

Os custos e despesas operacionais apresentaram redução de 6,3%, alcançando R\$ 2.145,9 milhões no período e refletem, sobretudo, (a) o menor custo com compra de energia no ambiente regulado, em decorrência do encerramento de contratos de energia existente, substituídos por contratos de energia proveniente do sistema de cotas, e da redução da tarifa de energia de Itaipu, e (b) redução de 8,9% com encargos de uso da rede, devido ao menor custo com ERR e transporte de Itaipu, parcialmente compensado (a) pelo aumento de 15,9% nos custos com pessoal e administradores, reflexo do reajuste salarial praticados em outubro de 2015, da reorganização corporativa ocorrida em fevereiro de 2016 e da provisão de R\$ 4,6 milhões relacionados à adesão de 39 empregados ao Programa de Desligamento Incentivado - PDI e (b) pelo registro de R\$ 73,0 milhões em provisões e reversões, composto por R\$ 24,4 milhões referente a litígios trabalhistas, R\$ 31,2 milhões à PCLD, R\$ 14,5 milhões a litígios cíveis e R\$ 2,9 milhões aos demais pleitos.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 29,6 milhões ante um resultado positivo de R\$ 43,7 milhões no 3T15, impactado, sobretudo, pela menor receita com variação monetária do ativo financeiro, reflexo da reclassificação do Contas a Receber Vinculadas à Concessão para o Ativo Intangível realizada no final de 2015, em decorrência da renovação da concessão, e por maiores custos com encargos da dívida. O resultado

também foi impactado pela provisão de R\$ 121,9 milhões para não realização de imposto de renda e contribuição social diferido sobre ativos e passivos setoriais, em virtude da discussão sobre o critério de apuração dos tributos federais com base nas recentes manifestações emitidas. Com isso, a Copel Distribuição registrou prejuízo de R\$ 126,6 milhões e LAJIDA de R\$ 88,1 milhões no 3T16.

Principais Indicadores	3T16 (1)	2T16 (2)	3T15 (3)	Var.% (1/3)	9M16 (4)	9M15 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	2.164,0	1.730,4	2.136,5	1,3	5.971,7	7.217,3	(17,3)
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(2.145,9)	(1.968,4)	(2.289,5)	(6,3)	(6.286,5)	(7.241,2)	(13,2)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	(11,5)	(98,8)	(109,3)	(89,5)	(167,1)	155,6	-
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(126,6)	(64,2)	(73,1)	73,2	(230,0)	98,2	-
LAJIDA (R\$ milhões)	88,1	(169,1)	(85,5)	-	(109,6)	159,1	-
Margem Operacional	-	-	-	-	-	2,2%	-
Margem Líquida	-	-	-	-	-	1,4%	-
Margem LAJIDA	4,1%	-	-	-	-	2,2%	-
Programa de Investimento (R\$ milhões)	208,8	186,3	151,0	38,3	552,7	486,3	13,7

Nos nove primeiros meses de 2016 a Copel Distribuição registrou receita líquida de R\$ 5.971,7 milhões, queda de 17,3% em relação ao mesmo período de 2015. Os custos e despesas operacionais apresentaram redução de 13,2%, atingindo R\$ 6.286,5 milhões até setembro de 2016. Com isso, a Companhia registrou prejuízo de R\$230,0 milhões contra um lucro de R\$ 98,2 milhões no mesmo período de 2015. O LAJIDA foi negativo em R\$ 109,6 milhões, ante um LAJIDA de R\$ 159,1 milhões registrado até setembro de 2015. A piora nos números de 2016 foi reflexo, especialmente, da queda do mercado, do maior montante de provisões e do resultado negativo na linha de “ativos e passivos financeiros setoriais” no período.

Copel Distribuição - LAJIDA Ajustado

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, o LAJIDA da Copel Distribuição seria de R\$ 172,3 milhões ante os R\$ 25,1 milhões registrados no 3T15.

	R\$ milhões					
LAJIDA Ajustado	3T16 (1)	3T15 (2)	Var.% (1/2)	9M16 (3)	9M15 (4)	Var.% (3/4)
LAJIDA	88,1	(85,5)	-	(109,6)	159,1	-
+/- Frustração (Ganho) de Receita	55,4	42,0	-	137,5	42,0	-
+/- PCLD adicional à cobertura tarifária	19,3	24,1	(19,9)	86,2	37,9	127,4
+/- Resultado do IRT 2015	-	-	-	-	(108,3)	-
+/- Amortização 7/30 dias IRT 2015	-	-	-	15,1	(23,5)	-
+/- Resultado do IRT 2016	-	-	-	77,8	-	-
+/- DIC/FIC	-	(2,5)	-	-	(10,1)	-
(+) Provisões para litígios	-	-	-	44,0	46,4	(5,2)
(+) Reorganização societária	9,5	-	-	24,5	-	-
(+) saneamento de materiais e desativação de ativos	-	11,0	-	6,5	11,0	(40,9)
(+) Diferencial de alíquota efetiva de PIS/Cofins	-	36,0	-	-	36,0	-
LAJIDA Ajustado	172,3	25,1	585,2	282,0	190,5	48,0

4.3 Copel Telecomunicações

A receita operacional da Copel Telecomunicações atingiu R\$ 80,3 milhões no 3T16, valor 12,3% superior aos R\$ 71,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, em decorrência, principalmente, da ampliação da área de atuação e do atendimento a novos clientes. Os custos e despesas operacionais tiveram aumento de 13,4%, alcançando R\$ 57,4 milhões no 3T16, influenciados pelo crescimento de 21,0% nos custos com pessoal e administradores, reflexo da reorganização corporativa realizada em fevereiro de 2016 e do reajuste salarial aplicado em outubro de 2015, e de 33,6% nos custos com serviços de terceiros, os quais são necessários para a ampliação da área de atuação. O lucro líquido do período foi de R\$ 12,7 milhões, retração de 11,2% em relação ao 3T15, enquanto que o LAJIDA atingiu R\$ 31,5 milhões, 8,6% acima dos R\$ 29,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Principais Indicadores	3T16 (1)	2T16 (2)	3T15 (3)	Var.% (1/3)	9M16 (4)	9M15 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	80,3	78,4	71,5	12,3	236,8	204,1	16,0
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(57,4)	(54,1)	(50,6)	13,4	(168,9)	(139,7)	20,9
Resultado Operacional (R\$ milhões)	18,9	22,0	21,4	(11,7)	57,5	65,4	(12,1)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	12,7	14,8	14,3	(11,2)	38,6	43,4	(11,1)
LAJIDA (R\$ milhões)	31,5	32,8	29,0	8,6	93,4	87,5	6,7
Margem Operacional	23,5%	28,0%	29,9%	(21,4)	24,3%	32,0%	(24,2)
Margem Líquida	15,8%	18,8%	19,9%	(21,0)	16,3%	21,3%	(23,4)
Margem LAJIDA	39,2%	41,9%	40,6%	(3,3)	39,4%	42,9%	(8,0)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	85,6	37,0	28,8	197,2	148,9	79,5	87,3

Até setembro de 2016 a Copel Telecom registrou crescimento de 16,0% na receita operacional em comparação com o mesmo período de 2015, totalizando R\$ 236,8 milhões. Já os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 168,9 milhões, aumento de 20,9% no período. A Copel Telecom apresentou lucro líquido de R\$ 38,6 milhões até setembro de 2016, 11,1% menor que o registrado no mesmo período de 2015 (R\$ 43,4 milhões), enquanto que o LAJIDA apresentou crescimento de 6,7% no período, totalizando R\$ 93,4 milhões.

4.4 UEG Araucária

No 3T16 a UEG Araucária não foi despachada e apresentou custos e despesas operacionais no valor de R\$ 27,6 milhões, que refletem os custos fixos da planta no trimestre. Com isso, a UEG Araucária registrou prejuízo de R\$ 23,0 milhões frente ao lucro líquido de R\$ 23,1 milhões no 3T15. O LAJIDA ficou negativo em R\$ 20,6 milhões, enquanto que no mesmo período de 2015 foi positivo em R\$ 16,4 milhões. Ver mais detalhes no [Anexo III](#).

Principais Indicadores	3T16 (1)	2T16 (1)	3T15 (2)	Var.% (1/3)	9M16 (4)	9M15 (5)	Var.% (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	0,3	1,4	286,6	(99,9)	57,4	1.406,8	(95,9)
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(27,6)	(42,6)	(277,7)	(90,1)	(145,3)	(1.029,2)	(85,9)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	(23,0)	(28,5)	32,9	(170,2)	(65,9)	419,3	(115,7)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(23,0)	(28,5)	23,1	(199,6)	(65,9)	278,4	(123,7)
LAJIDA (R\$ milhões)	(20,6)	(35,9)	16,4	(225,8)	(70,3)	402,4	(117,5)
Margem Operacional	-	-	11,5%	-	-	29,8%	-
Margem Líquida	-	-	8,1%	-	-	19,8%	-
Margem LAJIDA	-	-	5,7%	-	-	28,6%	-

4.5 Informações Contábeis

Na tabela a seguir apresentamos informações contábeis de 30 de setembro de 2016 referentes às principais participações da Copel:

	R\$ mil			
Participações - Set/16	Ativo Total	Patrimônio Líquido ¹	Rec. Oper. Líquida	Lucro Líquido
Controladas (Consolida com Copel)				
Companhia Paranaense de Gás - Compagás	498.190	341.997	432.210	46.276
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	723.332	72.052	193.536	29.193
UEG Araucária Ltda	751.658	677.032	57.432	(65.849)
Controladas em Conjunto (Equivalência Patrimonial)				
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	111.375	75.471	17.214	13.488
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	257.369	126.463	32.863	16.364
Cantareira Transmissora S.A.	419.500	297.480	215.135	6.258
Dominó Holdings S.A.	545.927	534.261	-	55.066
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.	1.275.219	760.040	255.926	9.223
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	516.989	256.278	57.747	31.576
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	183.996	119.545	32.184	20.778
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	796.716	285.339	344.871	(8.360)
Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.	2.628.730	1.395.705	309.056	66.152
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	1.272.313	476.788	266.886	35.902
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	695.692	344.198	41.654	6.381
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	154.030	153.925	-	6.479
Coligadas (Equivalência Patrimonial)				
Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar	8.885.513	4.306.084	2.550.911	472.148
Dona Francisca Energética S.A.	156.021	146.125	53.092	26.161
Foz do Chopim Energética Ltda	49.028	40.393	30.778	23.692

¹ Dados ajustados às práticas da COPEL.

5. Programa de Investimentos

Até setembro de 2016 a Companhia realizou 84,3% dos investimentos previstos para 2016. A tabela a seguir apresenta o programa de investimentos realizado:

Subsidiária / SPE	R\$ milhões	
	Realizado 9M16	Previsto 2016
Copel Geração e Transmissão	1.565,6	1.695,1
Copel Distribuição	552,7	627,0
Copel Telecomunicações*	148,9	176,0
Copel Comercialização	-	0,1
Copel Renováveis	-	1,4
Holding	-	4,1
Copel Brisa Potiguar	1,4	110,2
São Bento Energia	0,1	3,2
Cutia Empreendimentos Eólicos	456,7	601,3
Outras Participações ²	3,1	18,4
TOTAL	2.728,4	3.236,8

¹ Referente à participação da Copel nos Empreendimentos.

² Inclui Voltaia São Miguel do Gostoso I Participações entre outros.

* Adequação orçamentária conforme ata da 156ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração.

6. Mercado de Energia e Tarifas

6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição

A venda de energia para o mercado cativo da Copel Distribuição totalizou 17.124 GWh entre janeiro e setembro de 2016, o que representa redução de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda foi influenciada, sobretudo, pela classe industrial e comercial, reflexo da migração de clientes para o mercado livre e da desaceleração da economia.

No trimestre, o consumo de energia no mercado cativo reduziu 9,0%, totalizando 5.288 GWh. O destaque foi a classe residencial, que pelo segundo trimestre seguido apresentou crescimento de consumo em relação a 2015.

A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado cativo por classe de consumo:

	Nº de consumidores			Energia vendida (GWh)					
	set/16	set/15	Var. %	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
Residencial	3.580.622	3.501.313	2,3	1.675	1.656	1,1	5.208	5.239	(0,6)
Industrial	83.683	89.551	(6,6)	1.374	1.754	(21,7)	4.604	5.172	(11,0)
Comercial	380.354	373.827	1,7	1.160	1.308	(11,3)	3.862	4.159	(7,1)
Rural	361.982	369.905	(2,1)	487	505	(3,4)	1.654	1.708	(3,2)
Outros	57.364	57.174	0,3	591	585	1,1	1.796	1.753	2,5
Mercado Cativo	4.464.005	4.391.770	1,6	5.287	5.808	(9,0)	17.124	18.031	(5,0)

Para mais detalhes acesse o Comunicado ao Mercado – RI 21/16 ([link](#)).

6.2 Mercado Fio (TUSD)

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, apresentou redução de 1,9% no terceiro trimestre de 2016, conforme verificado na tabela abaixo:

	Nº de consumidores / Contratos			Energia vendida (GWh)					
	set/16	set/15	Var. %	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
Mercado Cativo	4.464.005	4.391.770	1,8	5.287	5.808	(9,0)	17.124	18.031	(5,0)
Concessionárias e Permissionárias	6	6	-	163	188	(13,1)	524	569	(7,9)
Consumidores Livres ¹	447	127	81,7	1.418	1.006	40,9	3.580	3.058	17,1
Mercado Fio	4.464.458	4.391.903	1,8	6.868	7.002	(1,9)	21.228	21.658	(2,0)

¹ Total de consumidores livres atendidos pela Copel GeT e por outros fornecedores dentro da área de concessão da Copel Distribuição.

6.3 Fornecimento de Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica da Copel, que representa o volume de energia vendido aos consumidores finais e é composto pelas vendas no mercado cativo da Copel Distribuição e pelas vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão, registrou queda de 8,1% no terceiro trimestre de 2016.

A tabela a seguir apresenta o fornecimento de energia aberto por classe de consumo:

Classe	Mercado	Energia vendida (GWh)					
		3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
Residencial		1.675	1.656	1,1	5.208	5.239	(0,6)
	Total	2.339	2.749	(14,9)	7.379	8.126	(9,2)
Industrial	Cativo	1.374	1.754	(21,7)	4.604	5.172	(11,0)
	Livre	965	995	(3,0)	2.775	2.954	(6,1)
	Total	1.160	1.311	(11,5)	3.864	4.168	(7,3)
Comercial	Cativo	1.160	1.308	(11,3)	3.862	4.159	(7,1)
	Livre	-	3	-	2	9	(77,8)
Rural		488	505	(3,4)	1.654	1.708	(3,2)
Outros		591	586	0,8	1.796	1.754	2,4
Fornecimento de Energia		6.253	6.807	(8,1)	19.901	20.995	(5,2)

6.4 Total de Energia Vendida

O total de energia vendida pela Copel, composto pelas vendas da Copel Distribuição, da Copel Geração e Transmissão e dos Complexos Eólicos, em todos os mercados atingiu 11.235 GWh no terceiro trimestre de 2016, aumento de 7,9% em relação ao mesmo período do ano passado. A tabela a seguir apresenta as vendas totais de energia da Copel abertas entre Copel Distribuição, Copel Geração e Transmissão e Parques Eólicos:

	Nº de consumidores / contratos			Energia vendida (GWh)					
	set/16	set/15	Var. %	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
Copel DIS									
Mercado Cativo	4.464.005	4.391.770	1,6	5.287	5.809	(9,0)	17.124	18.031	(5,0)
Concessionárias e Permissionárias	4	4	-	151	176	(14,2)	485	527	(8,0)
CCEE (MCP)	-	-	-	1.250	202	518,8	2.250	377	496,8
Total Copel DIS	4.464.009	4.391.774	1,6	6.688	6.187	8,1	19.859	18.935	4,9
Copel GeT									
CCEAR (Copel DIS)	1	1	-	38	48	(20,8)	115	170	(32,4)
CCEAR (outras concessionárias)	39	40	(2,5)	793	1.057	(25,0)	2.677	3.333	(19,7)
Consumidores Livres	27	28	(3,6)	965	998	(3,3)	2.778	2.963	(6,2)
Contratos Bilaterais ¹	33	52	(36,5)	1.937	1.683	15,1	5.796	5.085	14,0
CCEE (MCP) ²	-	-	-	512	139	268,3	1.395	1.807	(22,8)
Total Copel GeT	100	121	(17,4)	4.245	3.925	8,2	12.761	13.358	(4,5)
Complexos Eólicos									
CCEAR (outras concessionárias)	112	112	-	212	212	-	629	553	13,7
CER	3	3	-	90	90	-	268	179	49,7
Total Parques Eólicos	115	115	-	302	302	-	897	732	22,5
Total Copel Consolidado	4.464.224	4.392.010	1,6	11.235	10.414	7,9	33.517	33.025	1,5

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

¹ Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo.

² Garantia Física alocada no período, não considera o impacto do GSF.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva.

6.5 Fluxos de Energia

Fluxo de Energia – Copel Dis

	GWh		
Fluxo de Energia - Copel Dis	9M16	9M15	Var. %
Itaipu	4.461	4.445	0,4
CCEAR – Copel Geração e Transmissão	116	170	(31,8)
CCEAR – Outras	9.988	10.970	(9,0)
CCEAR – Leilão de ajuste	-	1.303	-
CCEE (MCP)	-	398	-
Angra	768	786	(2,3)
CCGF	5.622	2.028	177,2
Proinfa	437	438	(0,2)
Elejor S.A	891	887	0,5
Disponibilidade	22.283	21.425	4,0
Mercado cativo	17.124	18.031	(5,0)
Concessionárias	485	527	(8,0)
CCEE (MCP)	2.250	377	496,8
Perdas e diferenças	2.424	2.490	(2,7)
Rede básica	380	428	(11,2)
Distribuição	1.805	1.807	(0,1)
Alocação de contratos no CG	239	255	(6,3)

Fluxo de Energia – Copel GeT

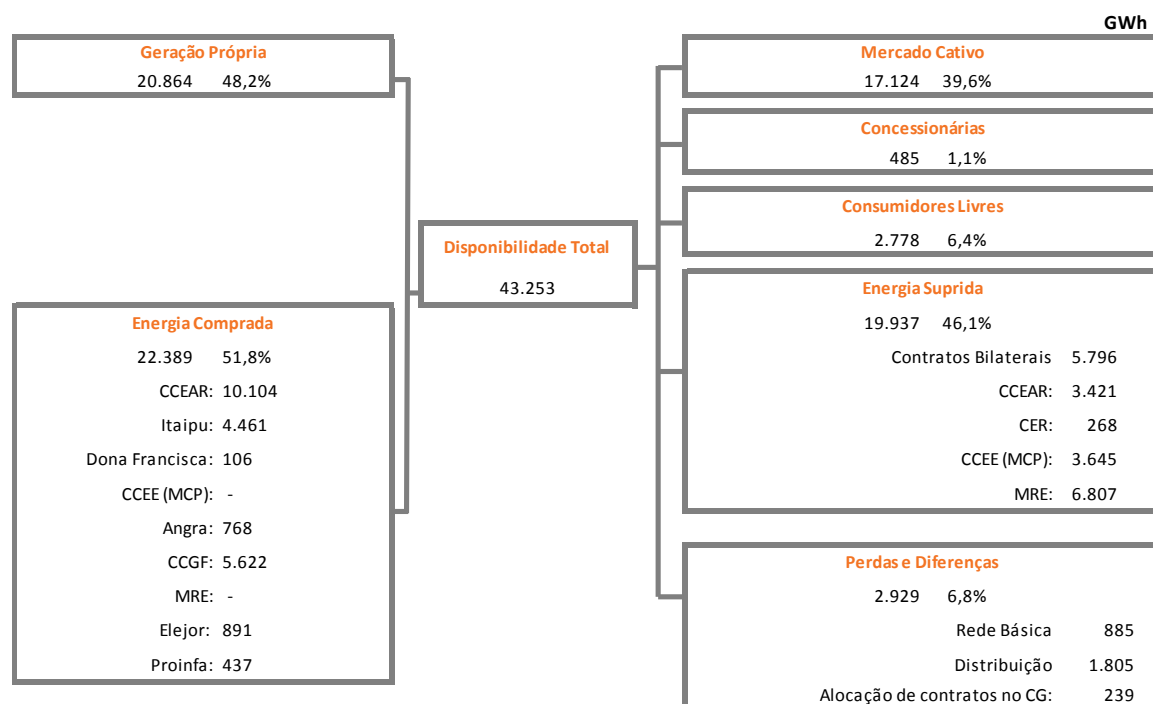
Fluxo de Energia - Copel GeT	9M16	9M15	Var. %
Geração Própria	19.960	17.939	11,3
MRE	-	144	-
Dona Francisca	106	222	(52,3)
Disponibilidade Total	20.066	18.305	9,6
Contratos Bilaterais	5.796	5.085	14,0
CCEAR – COPEL Distribuição	116	170	(31,8)
CCEAR – Outras	2.676	3.334	(19,7)
Consumidores Livres	2.778	2.962	(6,2)
CCEE (MCP)	1.395	1.807	(22,8)
MRE	6.807	4.509	51,0
Perdas e diferenças	498	438	13,7

Fluxo de Energia – Parques Eólicos

	GWh		
Fluxo de Energia - São Bento Energia	9M16	9M15	Var. %
Geração Própria	310	248	25,0
CCEE (MCP)	-	61	-
Disponibilidade Total	310	309	0,3
CCEAR – Outras	286	285	0,4
Perdas e diferenças	24	24	-

	GWh		
Fluxo de Energia - Brisa Potiguar	9M16	9M15	Var. %
Geração Própria	594	176	237,5
CCEE (MCP)	-	256	-
Disponibilidade Total	594	432	37,5
CCEAR – Outras	343	268	28,0
CER	268	179	49,7
Perdas e diferenças	(17)	(15)	13,3

Fluxo de Energia Consolidado (Jan/ Set 2016)



CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

CER: Contrato de Energia de Reserva.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP).

6.6 Tarifas

Tarifas médias de Suprimento de Energia (CCEARs) – Copel Geração e Transmissão

Tarifas	Quantidade MW médio	R\$ / MWh				
		set/16 (1)	jun/16 (2)	set/15 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Copel Geração e Transmissão	305	185,79	176,93	158,10	5,0	17,5
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	-	-	-	141,46	-	-
Leilão – CCEAR 2009 - 2016	200	177,20	168,95	162,87	4,9	8,8
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	97	201,05	193,20	184,33	4,1	9,1
Leilão – CCEAR 2013 - 2042 (Cavernoso II)	8	215,44	207,23	195,28	4,0	10,3
Leilão - CCEAR 2015 - 2044 (UHE Colíder)	-	151,69	149,32	139,96	1,6	8,4
Copel Distribuição						
Concessionárias no Estado do Paraná	74	217,14	279,17	272,32	(22,2)	(20,3)
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento	379	191,91	198,04	173,89	(3,1)	10,4

Com PIS/COFINS. Líquida de ICMS.

Tarifas Médias de Compra de Energia – Copel Distribuição

Tarifas*	Quantidade MW médio	R\$ / MWh				
		set/16 (1)	jun/16 (2)	set/15 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Itaipu ¹	641,8	183,65	187,89	320,61	(2,3)	(42,7)
Leilão 2008 - 2015	-	-	-	143,96	-	-
Leilão 2010 - H30	69,4	210,41	195,43	192,66	7,7	9,2
Leilão 2010 - T15 ²	65,0	186,62	170,90	208,80	9,2	(10,6)
Leilão 2011 - H30	57,5	217,82	203,83	199,58	6,9	9,1
Leilão 2011 - T15 ²	54,2	225,79	202,85	336,67	11,3	(32,9)
Leilão 2012 - T15 ²	115,4	205,01	208,88	207,90	(1,9)	(1,4)
Leilão CCEAR 2014 - 2019 ³	109,1	138,18	138,39	147,46	(0,2)	(6,3)
Leilão CCEAR 2014 - 2019 ⁴	208,3	320,12	320,12	292,93	-	9,3
Leilão 2014 - 36M	122,4	176,64	176,64	159,60	-	10,7
Leilão 2016 - T20 ²	34,2	149,15	143,71	-	3,8	-
Angra	116,8	204,39	204,39	170,38	-	20,0
CCGF ⁵	861,2	69,27	60,49	30,31	14,5	128,5
Santo Antônio	138,0	134,99	126,16	123,48	7,0	9,3
Jirau	229,6	118,73	110,97	106,87	7,0	11,1
Outros Leilões ⁶	321,5	191,75	201,15	225,59	(4,7)	(15,0)
Bilaterais	135,4	232,69	232,69	210,32	-	10,6
Total / Tarifa Média de Compra	3.279,8	159,79	157,74	183,18	1,3	(12,8)

¹ Transporte de Furnas não incluído.

² Preço médio do leilão conforme pagamento bilateral aos vendedores. Não inclui efeitos de contratação contabilizados pela CCEE.

³ Disponibilidade.

⁴ Quantidade.

⁵ Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

⁶ Preço médio ponderado dos produtos.

*A tabela foi atualizada para todos os períodos conforme nova metodologia de apuração dos preços médios, resultado da 4ª fase da AP 78/2011 da Aneel, aprovada em 28/03/2016.

Com PIS e CONFINS

Tarifas Médias de Fornecimento de Energia Copel Distribuição

Tarifas ¹	R\$ / MWh				
	set/16 (1)	jun/16 (2)	set/15 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Industrial	366,98	417,12	418,28	(12,0)	(12,3)
Residencial	421,41	491,71	492,11	(14,3)	(14,4)
Comercial	408,88	467,13	462,49	(12,5)	(11,6)
Rural	285,90	314,51	316,44	(9,1)	(9,7)
Outros	306,14	350,98	357,86	(12,8)	(14,5)
Tarifa média de fornecimento	379,04	433,87	433,92	(12,6)	(12,6)

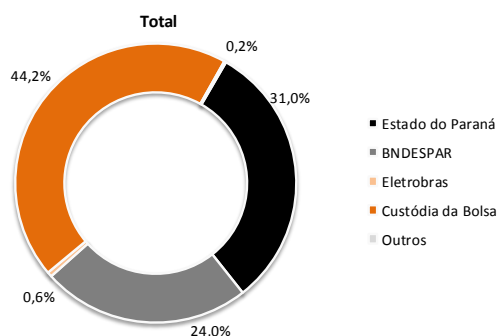
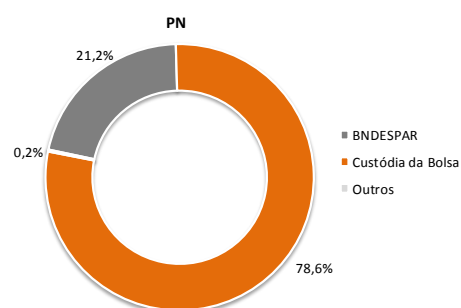
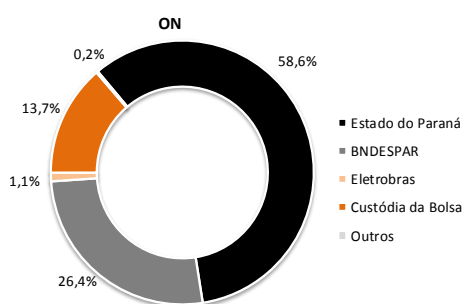
¹ Não considera as bandeiras tarifárias. Líquido de ICMS.

7. Mercado de Capitais

7.1 Capital Social

O capital social da Copel é de R\$ 6.910,0 milhões, composto por ações sem valor nominal e o número atual de acionistas é de 25.151. Em setembro de 2016, o capital da Companhia estava assim representado:

Acionistas	Mil ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	85.029	58,6	-	-	-	-	85.029	31,0
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
Eletrobras	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Custódia da Bolsa	19.874	13,7	77	23,4	100.964	78,7	120.915	44,2
BM&FBovespa	18.610	12,8	77	23,4	64.949	50,6	83.636	30,6
NYSE	1.264	0,9	-	-	35.932	28,0	37.196	13,6
LATIBEX	-	-	-	-	83	0,1	83	-
Outros	298	0,2	252	76,6	49	-	599	0,2
TOTAL	145.031	100,0	329	100,0	128.295	100,0	273.655	100,0



7.2 Desempenho das Ações

Desempenho das Ações (Jan -Set/16)		ON (CPLE3 / ELPVY)		PNB (CPLE6 / ELP / XCOP)	
		Total	Média diária	Total	Média diária
BM&FBovespa	Negócios	15.034	119	533.654	4.235
	Quantidade	4.692.200	37.240	96.981.600	769.695
	Volume (R\$ mil)	79.078	628	2.484.011	19.714
	Presença nos Pregões	126	100%	126	100%
NYSE	Quantidade	359.565	3.745	65.960.903	519.377
	Volume (US\$ mil)	1.462	15	476.945	3.755
	Presença nos Pregões	96	74%	127	98%
LATIBEX	Quantidade	-	-	182.846	2.344
	Volume (Euro mil)	-	-	1.014	13
	Presença nos Pregões	-	-	78	60%

Entre janeiro e setembro de 2016 as ações em circulação totalizaram 44,2% do capital da Companhia. Ao final de setembro de 2016, o valor de mercado da Copel, considerando as cotações de todos os mercados, ficou em R\$ 7.395,1 milhões. Dos 66 papéis que compõem a carteira teórica do Ibovespa, as ações PNB da Copel participam com 0,4% e com índice Beta de 1,1. Na carteira do IEE (Índice Setorial de Energia Elétrica), a Copel participa com 7,1%, enquanto que no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE), a Copel PNB tem participação de 1,0%.

Na BM&FBovespa as ações ON (CPLE3) e as ações PNB (CPLE6) da Copel estiveram presentes em 100% dos pregões. As ações ON fecharam o período cotadas a R\$ 21,15 e as ações PNB a R\$ 33,63, com variações positivas de 32,2% e 38,4% respectivamente. No mesmo período o Ibovespa apresentou variação positiva de 34,6%. Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), as ações PNB (ELP) são negociadas no “Nível 3” na forma de ADS’s, as quais estiveram presentes em 98% dos pregões, fechando o período cotadas a US\$ 10,37 com variação positiva de 76,7%. Neste mesmo período o índice Dow Jones teve variação positiva de 5,1%.

No Latibex (Mercado de Valores Latino-Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as ações PNB da Companhia são negociadas sob o código XCOP, as quais estiveram presentes em 60% dos pregões, fechando o período cotadas a € 9,45 com variação positiva de 73,1%. No mesmo período o índice Latibex All Shares teve variação positiva de 49,7%.

A tabela a seguir sintetiza o comportamento das ações da Copel nos primeiros nove meses de 2016.

Código / Índice		Preço / Pontos		Var. (%)
		30.09.2016	31.12.2015	
BM&FBovespa	CPLE3	R\$ 21,15	R\$ 16,00	32,2
	CPLE6	R\$ 33,63	R\$ 24,30	38,4
	Ibovespa	58.367	43.350	34,6
NYSE	ELP	US\$ 10,37	US\$ 5,87	76,7
	Dow Jones	18.308	17.425	5,1
LATIBEX	XCOP	€ 9,45	€ 5,46	73,1
	Latibex	1.585	1.059	49,7

7.3 Dividendos e JCP

Na tabela a seguir estão discriminadas as distribuições de Dividendos e/ou JCP a partir de 2011:

Tipo de Provento	Exercício	Aprovado	Pagamento	Valor Bruto R\$ Mil	R\$ por Ação		
					ON	PNA	PNB
Total	2011			421.091	1,46833	2,52507	1,61546
JCP ¹	2011	11/08/11	15/09/11	225.814	0,78803	0,86706	0,86706
JCP	2011	26/04/12	29/05/12	195.277	0,68030	1,65801	0,74840
Total	2012			268.554	0,93527	2,52507	1,02889
JCP ¹	2012	19/12/12	15/01/13	138.072	0,47920	2,52507	0,52720
Dividendos	2012	25/04/13	23/05/13	130.482	0,45607	-	0,50169
Total	2013			560.537	1,95572	2,52507	2,15165
JCP ¹	2013	13/11/13	16/12/13	180.000	0,62819	0,69111	0,69111
Dividendos ¹	2013	13/11/13	16/12/13	145.039	0,50617	0,55688	0,55688
Dividendos	2013	24/04/14	28/05/14	235.498	0,82136	1,27708	0,90366
Total	2014			622.523	2,17236	2,52507	2,39000
JCP ¹	2014	24/10/14	21/11/14	30.000	0,10469	0,11519	0,11519
Dividendos ¹	2014	24/10/14	21/11/14	350.770	1,22416	1,34678	1,34678
Dividendos	2014	23/04/15	22/06/15	241.753	0,84351	1,06310	0,92803
Total	2015			326.795	1,13716	2,52507	1,25473
JCP	2015	28/04/16	15/06/16	198.000	0,68748	2,10511	0,76022
Dividendos	2015	28/04/16	15/06/16	128.795	0,44968	0,41996	0,49451

¹ Antecipação

8. Performance Operacional

8.1 Geração de Energia

Ativos em Operação

Copel Geração e Transmissão

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador da Copel GeT e a energia produzida nos primeiros nove meses de 2016.

Usinas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Geração (GWh)	Vencimento da Concessão
Hidrelétricas	4.463,9	1.943,4	19.913,6	
UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	1.676,0	576,0	6.135,4	17.09.2023
UHE Gov. Ney Aminthas de Barros Braga (Segredo)	1.260,0	603,0	6.140,3	15.11.2029
UHE Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	605,0	6.169,4	04.05.2030
UHE Mauá ⁽¹⁾	185,2	100,8	1.097,9	02.07.2042
UHE Guaricana	36,0	16,1	121,7	16.08.2026
PCH Cavernoso II ⁽²⁾	19,0	10,6	36,1	27.02.2046
UHE Chaminé	18,0	11,6	105,1	16.08.2026
UHE Apucarantina	10,0	6,7	18,0	12.10.2025
UHE Derivação do Rio Jordão	6,5	5,9	36,4	15.11.2029
UHE Marumbi	4,8	2,4	15,3	⁽³⁾
UHE São Jorge	2,3	1,5	12,2	03.12.2024
UHE Chopim I	2,0	1,5	10,4	⁽⁴⁾
UHE Cavernoso	1,3	1,0	5,0	07.01.2031
PCH Melissa	1,0	0,6	4,8	⁽⁴⁾
PCH Salto do Vau	0,9	0,6	5,0	⁽⁴⁾
PCH Pitangui	0,9	0,1	0,9	⁽⁴⁾
Termelétrica	20,0	10,3	41,9	
UTE Figueira	20,0	10,3	41,9	26.03.2019
Eólica	2,5	0,5	2,4	
UEE Eólica de Palmas ⁽⁵⁾	2,5	0,5	2,4	28.09.2029
TOTAL	4.486,4	1.954,2	19.957,9	

(1) Corresponde a parcela da Copel (51% do empreendimento de 363 MW).

(2) Usina retomou operação comercial em junho de 2016.

(3) Em homologação na ANEEL.

(4) Usinas dispensadas de concessão, apenas com registro na ANEEL.

(5) Garantia Física considera a geração média da eólica.

Adicionalmente, a Copel GeT realizada a operação de duas usinas sob o regime de cotas, conforme demonstrado a seguir:

Usinas - Regime de Cotas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	RAG ² (jul.15 - jun.16) (R\$ milhões)	RAG ² (jul.16 - jun.17) (R\$ milhões)	Bonificação de Outorga (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
UHE Gov. Pedro Viriato Parigot de Souza (GPS) ¹	260,0	109,0	130,9	126,7	574,8	05.01.2046
UHE Rio dos Patos ³	1,7	1,0	0,6	0,6	-	-
TOTAL	261,7	110,0	131,5	127,3	574,8	

⁽¹⁾ A energia gerada pela usina será alocada 100% no regime de cotas de garantia física em 2016, e 70% a partir de 1º de janeiro de 2017, sendo que, para essa parcela de energia, a Copel GeT não arcará com os riscos hidrológicos nem com os resultados financeiros do MRE associados à usina.

⁽²⁾ A RAG do período de jul.15 - jun.16 refere-se à alocação de 100% da Garantia Física no regime de cotas. Reajustado anualmente pelo IPCA.

⁽³⁾ A concessão venceu em 14.02.2014, no entanto, a Companhia permanecerá responsável pela prestação dos serviços de operação e manutenção até que o vencedor da licitação assuma a usina. Neste período a Companhia receberá uma tarifa predefinida para prestação do serviço.

Complexos Eólicos

A Copel possui 11 parques eólicos em operação comercial, que geraram 904,6 GWh nos 9M16, conforme apresentado na tabela a seguir:

Complexo Eólico	Leilão ¹	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW méd)	Geração (GWh)	Preço ²	Vencimento da Autorização
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.		94,0	46,3	309,9	204,89	
GE Boa Vista S.A.	2º LFA (26/08/2010)	14,0	6,3	41,2	210,18	27.04.2046
GE Olho D'Água S.A.		30,0	15,3	106,0	204,06	31.05.2046
GE São Bento do Norte S.A.		30,0	14,6	97,8	204,06	18.05.2046
GE Farol S.A.		20,0	10,1	64,9	204,06	19.04.2046
Copel Brisa Potiguar S.A.		183,6	92,6	594,7	179,36	
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	2º LFA (26/08/2010)	27,0	13,2	87,6	206,24	27.04.2046
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.		27,0	12,8	84,6	206,24	31.05.2046
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.		27,0	12,5	91,5	206,24	31.05.2046
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.		27,0	13,7	85,0	206,24	27.04.2046
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	4º LER (18/08/2011)	29,7	15,7	92,1	144,87	01.05.2047
Santa Helena Energias Renováveis S.A.		29,7	15,7	97,3	144,87	19.04.2047
Ventos de Santo Uriel S.A.		16,2	9,0	56,7	143,74	19.04.2047
Total		277,6	138,9	904,6	187,87	

¹ LFA - Leilão de Fontes Alternativas/ LER - Leilão de Energia de Reserva.

² Preço atualizado até setembro/2016.

Participação em Empreendimentos de Geração

A Copel tem participação em sete empreendimentos de geração de energia elétrica em fase operacional com capacidade instalada total de 890,2 MW, sendo 602,9 MW ajustados à participação da Copel, conforme demonstrado a seguir:

Empreendimento	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Sócios	PPA assinado com	Vencimento da Concessão
UTE Araucária (UEG Araucária)	484,1	365,2	COPEL - 20% COPEL GeT - 60% Petrobras - 20%	¹	22.12.2029
UHE Santa Clara (Elejor)	123,4	72,4	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	28.05.2037
PCH Santa Clara I (Elejor)	3,6	2,8	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	Consumidores Livres	18.12.2032
UHE Fundação (Elejor)	122,5	67,9	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	28.05.2037
PCH Fundação I (Elejor)	2,5	2,1	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	Consumidores Livres	18.12.2032
UHE Dona Francisca (DFESA)	125,0	78,0	COPEL - 23,03% Gerdau - 51,82% Celesc - 23,03% Desenvix - 2,12%	COPEL Gerdau Celesc Desenvix	27.08.2033
PCH Arturo Andreoli (Foz do Chopim)	29,1	20,4	COPEL - 35,77% Silea Participações - 64,23%	Consumidores livres	23.04.2030

¹ A partir de 1º de fevereiro de 2014 a operação da Usina voltou a estar sob responsabilidade da UEGA. A UTE Araucária não possui contrato de disponibilidade e opera sob a modalidade "merchant".

Participação em Parques Eólicos

A Copel possui 49% de participação no Complexo Eólico Voltalia São Miguel do Gostoso I, localizado no Estado do Rio Grande do Norte. A energia foi comercializada no 4º Leilão de Energia de Reserva em contratos de 20 anos com início de suprimento em julho de 2015, conforme tabela a seguir.

Empreendimento	Capacidade Instalada ¹ (MW)	Garantia Física (MWméd)	Preço ²	Início de Suprimento	Participação (%)	Localização do Parque	Vencimento da Autorização
Voltalia - São Miguel do Gostoso I Participações S.A.³							
Carnaúbas	27,0	13,1	140,52	jul/15	49% COPEL 51% Voltalia	São Miguel do Gostoso (RN)	08.04.2047
Reduto	27,0	14,4					15.04.2047
Santo Cristo	27,0	15,3					17.04.2047
São João	27,0	14,3					25.03.2047
Total	108,0	57,1	140,52				

¹ A capacidade instalada prevista no Leilão foi alterada de acordo com as características dos equipamentos da Acciona Windpower, respeitando o volume de energia vendido

² Preço atualizado até setembro/2016.

³ Empreendimentos aptos à operação comercial, aguardando conclusão de obras de transmissão.

As obras desses parques foram concluídas em abril de 2015 e estão aptos a operar desde então. No entanto, a

operação comercial só terá início após a conclusão das obras das instalações de transmissão (ICG Touros) de responsabilidade do agente de transmissão, prevista para 2017.

Ativos em Construção

Copel Geração e Transmissão

A Copel GeT está construindo duas usinas hidrelétricas que irão adicionar um total de 405 MW em capacidade instalada ao seu parque gerador.

Usinas	Contrato de Concessão	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Energia Vendida no ACR (MW médio)	Início de Suprimento	Preço ¹ (R\$/MWh)	CAPEX ² (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
UHE Colíder 100% Copel GeT	01/2011 de 17.01.2011	300	179,6	125,0	01.01.2015	157,56	2.153,0	16.01.1946
UHE Baixo Iguaçu 30% Copel GeT 70% Geração Céu Azul S.A	02/2012 de 20.08.2012	350	172,8	121,0	27.09.2018 ³	163,97	657,6	19.08.1947
Total		650	352,4					

¹ Atualizado pelo IPCA até setembro/2016. Fonte CCEE.

² Proporcional à participação da Copel no empreendimento.

³ Conforme 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, que considera o excludente de responsabilidade de 756 dias.

Usina Hidrelétrica Colíder

Cerca de 91% das obras foram concluídas. Em decorrência de atos do poder público e de casos fortuitos e de força maior ocorridos ao longo da implantação da Usina Hidrelétrica Colíder, a Copel Geração e Transmissão pleiteou junto à Aneel o reconhecimento de excludente de responsabilidade de 644 dias, referente ao atraso da entrada em operação da usina, previsto inicialmente para 30 de dezembro de 2014. Todavia, a Diretoria da Aneel indeferiu o requerimento administrativo interposto pela Copel GeT, mantendo inalterado o cronograma de implantação e os cronogramas de suprimento e demais obrigações constantes nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado associados à usina. A Companhia entrou com pedido de reconsideração do despacho e aguarda o julgamento. A entrada em operação da usina está prevista para o 2º semestre de 2017.

Desde outubro de 2015 a Companhia está com uma liminar que determina que a Aneel se abstenha de impor à Companhia, até a apreciação do Processo Administrativo nº 48500.000623/2015, todos e quaisquer ônus relativos ao contrato de concessão.

Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu

Em decorrência de ato do poder público, caso fortuito e força maior, o início da geração comercial da unidade 1 está previsto para 1º de novembro de 2018, e das unidades 2 e 3, para dezembro de 2018 e janeiro de 2019. No canteiro de obras os trabalhos seguem dentro do cronograma e o muro para desvio do rio já foi concluído. As atividades na montagem das casas de força e do vertedouro estão em andamento.

Complexos Eólicos

A Copel Renováveis está ampliando sua matriz de geração de energia com fontes renováveis através da construção de Complexos Eólicos no Rio Grande do Norte, formado por 13 empreendimentos, que totalizam 332,0 MW de capacidade instalada estimada, conforme tabela a seguir:

Complexo Eólico Cutia	Leilão ¹	Capacidade Instalada (MW) ²	Garantia Física (MW méd)	Preço ³	Início de Suprimento	CAPEX (R\$ milhões)	Valor do Prêmio (R\$ milhões)	Localização do Parque	Vencimento da Autorização
UEE Cutia S.A.	6º LER (31/10/2014)	25,2	9,6	170,32	out/17	201,6	9,4	Pedra Grande	04.01.2042
UEE Guajiru S.A.		21,6	8,3	170,32		131,4		Pedra Grande	04.01.2042
UEE Esperança do Nordeste S.A.		30,0	9,1	170,32		168,6		São Bento do Norte	10.05.2050
UEE Jangada S.A.		30,0	10,3	170,32		172,3		São Bento do Norte	04.01.2042
UEE Maria Helena S.A.		30,0	12,0	170,32		173,9		São Bento do Norte	04.01.2042
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.		30,0	10,6	170,32		172,3		São Bento do Norte	10.05.2050
UEE Potiguar S.A.	20º LEN (28/11/2014)	28,8	11,5	170,32	jan/19	172,1	14,2	São Bento do Norte	10.05.2050
CGE São Bento do Norte I S.A.		24,2	9,7	161,18		154,4		São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Bento do Norte II S.A.		24,2	10,0	161,18		154,9		São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Bento do Norte III S.A.		22,0	9,6	161,18		154,8		São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Miguel I S.A.		22,0	8,7	161,18		140,5		São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Miguel II S.A.		22,0	8,4	161,18		142,8		São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Miguel III S.A.		22,0	8,4	161,18		140,6		São Bento do Norte	03.08.2050
Total		332,0	126,2	166,35		2.080,2	23,6		

¹ Tipos de Leilões: LER - Leilão de Energia de Reserva / LEN - Leilão de Energia Nova.

² A capacidade instalada dos novos projetos poderá ser otimizada em relação à cadastrada nos leilões.

³ Preço atualizado até setembro/2016.

8.2 Transmissão de Energia

Ativos em operação

A tabela a seguir apresenta os contratos de concessão de transmissão e o dimensionamento do parque de subestações e linhas de transmissão em operação:

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	LT	SE		RAP ¹ (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
			Extensão (km)	Quantidade	MVA		
Copel GeT	060/2001 ²	Diversos	2.021	32	12.202	192,1	31.12.2042
Copel GeT	075/2001 ³	LT Bateias - Jaguariaiva	137	-	-	19,1	16.08.2031
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	32	-	-	1,0	16.03.2038
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	116	-	-	11,2	18.11.2039
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilho III	-	1	300	4,5	05.10.2040
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	102	-	-	5,6	26.08.2042
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	83	1	150	7,7	24.02.2043
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	31	1	300	8,4	28.01.2044
Subtotal Copel GeT ⁴			2.522	35	12.952	249,7	
Costa Oeste Copel GeT - 51% Eletrosul - 49%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	159	1	300	6,5	11.01.2042
Transm. Sul Brasileira Copel GeT - 20% Eletrosul - 80%	004/2012	LT Nova Sta Rita - Camaquã	798	1	166	13,6	09.05.2042
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaíra - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	142	2	700	12,0	09.05.2042
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailândia - Miranda II	365	-	-	18,0	09.05.2042
Marumbi Copel GeT - 80% Eletrosul - 20%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	29	1	672	14,3	09.05.2042
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíta - Ribeirãozinho	1.005	3	-	94,2	09.05.2042
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	013/2012	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	600	1	-	48,7	09.05.2042
Subtotal SPEs ⁵			3.098	9	1.838	207,3	
Total			5.620	44	14.790	457,0	

¹ Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel 2.098/2016 de 28.06.2016

² Contrato renovado conforme Lei 12.783/13.

³ A partir de 31.10.2018 a RAP sofrerá redução de 50%.

⁴ Resultado Consolidado.

⁵ Resultado por Equivalência Patrimonial.

Ativos em construção

A Copel GeT está ampliando significativamente a sua participação no segmento de transmissão por meio de investimentos próprios e parcerias em SPEs. Em conjunto, os empreendimentos equivalem a um total de 2.901 km de linhas de transmissão e 7 subestações que irão proporcionar uma RAP atualizada de R\$ 345,4 milhões referentes à participação da Copel GeT nos empreendimentos. A seguir estão descritas as principais obras de transmissão em andamento.

Subsidiária / SPE	Leilão	Assinatura do Contrato	Empreendimento	Local	km	SE	RAP¹ (R\$ milhões)	CAPEX² (R\$ milhões)	Entrada em operação estimada	Vencimento da Concessão
Copel GeT	001/10	out/10	LT Araraquara II — Taubaté	SP	356	-	27,4	434,3	abr/17	05.10.2040
Copel GeT	001/14	set/14	LT Foz do Chopim - Realeza	PR	53	1	7,0	57,0	mar/17	04.09.2044
Copel GeT	001/14	set/14	LT Assis – Londrina	SP / PR	120	-	18,3	151,0	set/17	04.09.2044
Copel GeT	005/15	abr/16	LT Curitiba Leste - Blumenau	PR / SC	230	3	104,8	560,9	mar/21	06.04.2046
			LT Baixo Iguaçu - Realeza						set/19	
Subtotal Copel GeT					759	4	157,5	1.203,1		
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/12	mai/13	LT Barreiras II - Pirapora II	BA / MG / GO	967	-	32,1	248,4	nov/16	01.05.2043
Mata de Santa Genebra Copel GeT - 50,1% Furnas - 49,9%	007/13	mai/14	LT Araraquara II - Bateias	SP / PR	847	3	109,9	782,1	nov/17	13.05.2044
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	001/14	set/14	LT Estreito - Fernão Dias	SP / MG	328	-	45,9	408,9	mar/18	04.09.2044
Subtotal SPEs					2.142	3	187,9	1.439,4		
Total					2.901	7	345,4	2.642,5		

¹ Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel 2.098/2016 de 28.06.2016 / Valor referente à participação da Copel no empreendimento.

² Valor referente à participação da Copel no empreendimento.

8.3 Distribuição

Contrato de concessão

Em dezembro de 2015, a Companhia assinou o quinto termo aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 46/1999 da Copel Distribuição S.A., o qual prorroga a concessão até 07 de julho de 2045.

O contrato de concessão impõem condicionantes de eficiência econômico-financeira e de qualidade, sendo que o descumprimento das condições por dois anos consecutivos ou de quaisquer dos limites ao final do período dos primeiros cinco anos acarretará na extinção da concessão. A partir do sexto ano subsequente à celebração do contrato, o descumprimento dos critérios de qualidade por três anos consecutivos ou de gestão econômico-financeira por dois anos consecutivos implicará na abertura do processo de caducidade. A tabela a seguir apresenta as metas definidas para a Copel Distribuição nos primeiros 5 anos da renovação:

Ano	Gestão Econômico-Financeira	Qualidade (Limite estabelecido) ¹	
		DEC _i ²	FEC _i ²
2016		13,61	9,24
2017	LAJIDA ⁴ ≥ 0	12,54	8,74
2018	LAJIDA ⁴ (-) QRR ³ ≥ 0	11,23	8,24
2019	{Dívida Líquida / [LAJIDA ⁴ (-) QRR ³]} ≤ 1 / (0,8 * SELIC ⁵)	10,12	7,74
2020	{Dívida Líquida / [LAJIDA ⁴ (-) QRR ³]} ≤ 1 / (1,11 * SELIC ⁵)	9,83	7,24

¹ Conforme NT 0335/2015 ANEEL

² DEC_i - Duração Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora; e FEC_i - Frequência Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora.

³ QRR: Quota de Reintegração Regulatória ou Despesa de Depreciação Regulatória. Será o valor definido na última Revisão Tarifária Periódica - RTP, acrescido do IGP-M entre o mês anterior ao da RTP e o mês anterior ao do período de 12 (doze) meses da aferição de sustentabilidade econômico-financeira. Em junho/2016 o valor definido foi R\$ 333,8 milhões.

⁴ LAJIDA ajustado por efeitos de benefício pós-emprego, provisões e PDV.

⁵ Selic: limitada a 12,87% a.a.

Dados Operacionais

No negócio distribuição, a Copel atende mais de 4,4 milhões de consumidores de energia em 1.113 localidades, pertencentes a 394 municípios do Paraná e 1 em Santa Catarina. A Copel Distribuição opera e mantém as instalações nos níveis de tensão 13,8 kV, 34,5 kV, 69 kV, 138 kV e algumas de 230kV.

Tensão	Km de linhas	Quantidade de Subestações	MVA
13,8 kV	104.312	-	-
34,5 kV	83.841	224	1.470
69 kV	643	36	2.420
88 kV ¹	-	-	5
138 kV	6.028	104	6.904
230 kV	228	-	-
Total	195.052	364	10.799

¹ Não automatizada.

Redes Compactas

A Copel Distribuição vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos. Ao final de setembro de 2016, a extensão das redes compactas de distribuição instaladas era de 8.657 km.

Redes Secundárias Isoladas

A Copel Distribuição também está investindo em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220V), as quais apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores DEC e FEC, dificultar o roubo de energia, melhorar as condições do meio ambiente, reduzir a área de podas, aumentar a segurança, reduzir a queda de tensão ao longo da rede e aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras. Ao final de setembro de 2016, a extensão das redes de distribuição secundárias isoladas instaladas totalizavam 15.890 km.

Qualidade de Fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC e o FEC. A maior severidade dos eventos climáticos em relação aos anos anteriores contribuiu para a elevação dos valores de DEC e FEC verificados em 2014 e 2015. O desempenho desses indicadores e o tempo total de atendimento é mostrado na tabela a seguir:

Jan-Set	DEC ¹ (horas)	FEC ² (interrupções)	Tempo Total de Atendimento (horas)
2012	7,00	5,60	01:38
2013	8,02	5,79	01:52
2014	10,05	6,51	02:30
2015	9,42	5,85	02:27
2016	7,85	5,23	02:20

¹ DEC medido em horas e centesimal de horas

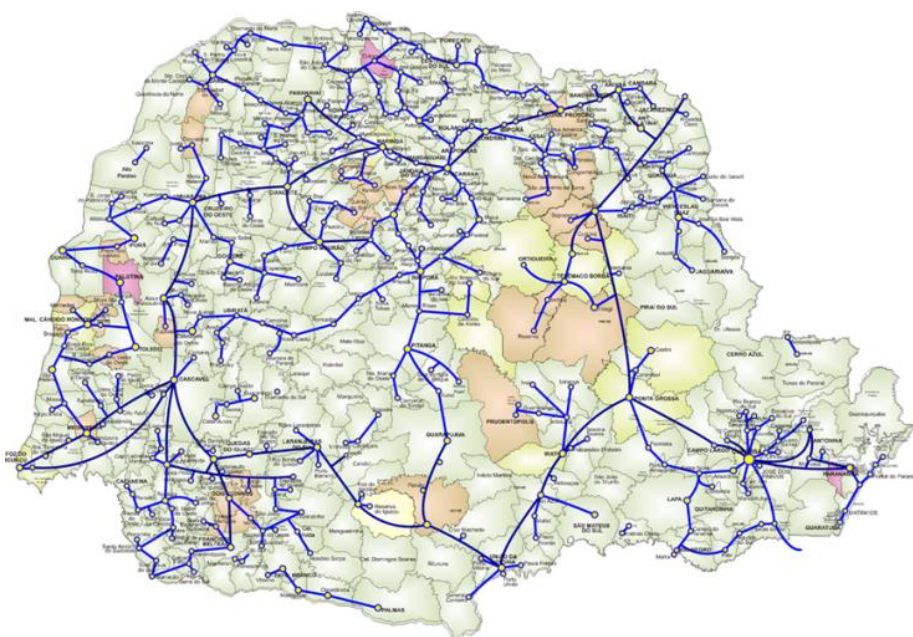
² FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções no acumulado do ano

8.4 Telecomunicações

A Copel Telecomunicações possui um *backbone* óptico composto por uma rede de transmissão de altíssima capacidade e uma rede de acesso óptico de atendimento aos clientes. A rede de acesso pode ser multiponto (GPON) ou ponto a ponto, conectando assim os clientes à rede de transmissão da Copel Telecom e provendo os serviços contratados.

Em setembro de 2016, a rede de cabos de *backbone* era de 10.140 km e de cabos de acesso 20.977 km. Atualmente são atendidos os 399 municípios do estado do Paraná e mais 2 em Santa Catarina.

Rede de Fibra Óptica - Copel Telecomunicações
Mapa do Estado do Paraná



8.5 Participações

Outros Setores

A Copel tem participação em empresas de gás, telecomunicações, saneamento e serviços, conforme apresentado na tabela a seguir:

Empreendimento	Setor	Sócios
Dominó Holdings S.A.	Saneamento	COPEL - 49,0% Andrade Gutierrez - 51,0%
Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar	Saneamento	COPEL - 7,6% Governo do Estado do Paraná - 51,4% Dominó Holdings S.A. - 12,2% Andrade Gutierrez - 2,1% Outros - 26,7%
Companhia Paranaense de Gás - Compagás	Gás	COPEL - 51,0% Mitsui Gás - 24,5% Gaspetro - 24,5%
Paraná Gás Exploração e Produção S.A. ¹	Petróleo e gás natural	COPEL - 30,0% Petra Energia - 30,0% Bayar Participações - 30,0% Tucumann Engenharia - 10,0%
Sercomtel S.A. Telecom	Telecomunicação	COPEL - 45,0% Município de Londrina - 44,4% Banco Itauleasing S.A. - 7,1% Outros - 3,5%
Carbocampel S.A.	Exploração de Carvão	COPEL - 49,0% Carbonífera Cambuí - 51,0%
Copel Amec Ltda Em Liquidação	Serviços	COPEL - 48,0% Amec - 47,5% Lactec - 4,5%

¹ Mais informações no item 8.6

8.6 Novos Projetos

Projetos em Carteira

A Copel possui participação em diversos projetos de geração de energia. Esses empreendimentos, quando em operação comercial, acrescentarão 331,7 MW de capacidade instalada (proporcional à participação nos empreendimentos) ao portfólio da Companhia.

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW) ¹	Energia Assegurada Estimada (MW médio)	Participação da COPEL (%)
PCH	176,5	98,9	
PCH Bela Vista	29,0	18,0	36,0
PCH Dois Saltos	25,0	13,6	30,0
PCH Foz do Curucaca	29,5	16,2	15,0
PCH Salto Alemã	29,0	15,9	15,0
PCH São Luiz	26,0	14,3	15,0
PCH Alto Chopim	20,3	11,2	15,0
PCH Rancho Grande	17,7	9,7	15,0
UHE	331,0	165,5	
UHE São Jerônimo	331,0	165,5	41,2
EOL	159,0	70,2	
EOL Complexo Alto Oriente	60,0	27,4	100,0
EOL Complexo Jandaia	99,0	42,8	100,0
Total	666,5	334,6	

¹ A capacidade instalada dos novos projetos poderá ser otimizada em relação à cadastrada nos leilões.

Geração Térmica

A Copel está desenvolvendo os estudos de viabilidade de quatro plantas termelétricas a serem construídas no Estado do Paraná que podem acrescentar até 1.700 MW de capacidade instalada ao portfólio da Companhia, conforme tabela a seguir.

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)	Combustível	Localização
UTE Araucária II ¹	500,0	Gás Natural	Araucária - PR
UTE Litoral	500,0	Gás Natural	Paranaguá - PR
UTE Sul	500,0	Gás Natural	Paranaguá - PR
UTE Norte Pioneiro	200,0	Carvão Mineral	Sapopema - PR
Total	1.700,0		

¹ Já possui Licença Ambiental Prévia e Licença de Instalação junto ao Instituto Ambiental do Paraná.

A viabilidade dos empreendimentos termelétricos a gás natural UTE Litoral e UTE Sul está condicionada a construção de um terminal de regaseificação no litoral do Estado do Paraná, que, caso viabilizado, poderá também ser responsável pelo suprimento de gás natural para a UEGA, UEGA II e para a Compagas.

Participação em Estudo de Viabilidade

Aproveitamentos Hidrelétricos Inventariados no Rio Piquiri

As quatro usinas hidrelétricas que compõem o aproveitamento hidrelétrico do rio Piquiri, no Estado do Paraná, tiveram seus estudos de viabilidade apresentados pela Copel GeT e aceitos pela Aneel em 2012. A tabela a seguir lista essas usinas, que totalizam 459,3 MW de capacidade instalada:

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)
UHE Apertados	139,0
UHE Comissário	140,0
UHE Foz do Piquiri	93,2
UHE Ercilândia	87,1
Total	459,3

Complexo Hidrelétrico do Tapajós

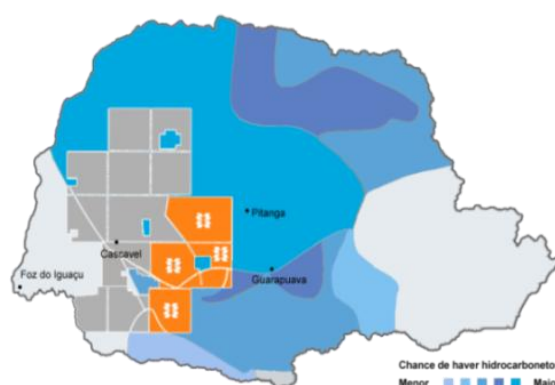
A Copel, em conjunto com outras oito empresas, participou da avaliação ambiental da Bacia do rio Tapajós e estudos de viabilidade do Complexo do rio Tapajós, composto por cinco usinas, totalizando mais de 12 mil MW. O Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica da Usina de São Luiz do Tapajós (EVTE) foi entregue à Aneel em abril de 2014, e os Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) foram concluídos e entregues ao IBAMA em maio de 2014. Recentemente o IBAMA arquivou o processo de licenciamento ambiental.

Em 10 de agosto de 2016 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a saída da Copel Geração e Transmissão do Consórcio Tapajós. Com isso, a companhia deixa de ter participação nos estudos de viabilidade do empreendimento. Em decorrência dessa decisão, a Companhia provisionou, em 30 de setembro de 2016, perda por redução ao valor recuperável do ativo no valor de R\$ 14,5 milhões, que representa a totalidade dos valores investidos.

Exploração e Produção de Petróleo e Gás (Paraná Gás

Exploração e Produção S.A)

Na 12ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), realizado no final de 2013, o consórcio formado pela Copel (30%), Bayar Participações (30%), Tucumann Engenharia (10%) e Petra Energia (30%), essa última na condição de empresa operadora, conquistou o direito de explorar, pesquisar, desenvolver e produzir petróleo e gás natural em 4 blocos localizados na região centro-sul do Estado do Paraná, numa área correspondente a 11.327 km². O



Bônus de Assinatura: R\$ 12,5 milhões
Programa Exploratório: R\$ 78,1 milhões

investimento mínimo na primeira fase da pesquisa é de cerca de R\$ 78,1 milhões para o prazo de 4 anos concedido pela ANP. A Copel e suas parceiras Bayar, Tucumann e Petra assinaram os contratos de concessão de 2 blocos em maio de 2014. No entanto, estes 2 blocos estão com suas atividades da primeira fase de exploração do consórcio paralisadas devido a uma Ação Civil Pública, que também mantém pendentes as assinaturas dos contratos de concessão dos outros dois blocos.

9. Outras Informações

9.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Copel encerrou o 9M16 com 8.563 empregados. A tabela a seguir demonstra a evolução do quadro de pessoal da Companhia e suas subsidiárias nos últimos 4 anos:

Quadro de Pessoal	2013	2014	2015	9M16
Geração e Transmissão	1.702	1.554	1.568	1.681
Distribuição	6.375	6.071	6.032	6.097
Telecomunicações	434	601	621	640
Holding	136	329	347	69
Comercialização	-	11	10	20
Renováveis	-	26	50	56
TOTAL	8.647	8.592	8.628	8.563

Ao final de setembro de 2016, a Copel Distribuição contava com 4.464.005 consumidores cativos, cuja relação com o seu quadro de empregados é de 732 consumidores por empregado.

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas consolidadas com a Copel, contavam com 162, 7, e 16 empregados, respectivamente.

9.2 Principais Indicadores Físicos

Geração		Capacidade Instalada (MW)	Transmissão	
Copel GeT			Copel GeT	
Em operação		4.748,1	Em operação	
Hidrelétrica	16	4.463,9	Linhas de Transmissão (km)	2.522
Regime de Cotas	2	261,7	Subestações (quantidade)	35
Termelétrica	1	20,0	Em construção	
Eólica	1	2,5	Linhas de Transmissão (km)	759
Em construção		405,0	Subestações (quantidade)	4
Hidrelétrica	2	405,0	Participações	
Parques Eólicos			Em operação	
Em operação	11	277,6	Linhas de Transmissão (km)	3.098
Em construção	13	332,0	Subestações (quantidade)	9
Participações			Em construção	
Em operação		602,9	Linhas de Transmissão (km)	2.142
Hidrelétrica	4	215,6	Subestações (quantidade)	3
Termelétrica	1	387,3		
Em construção		52,9		
Parques eólicos ¹	4	52,9		
Telecomunicações			Distribuição	
Cabos ópticos de backbone - interurbano (km)		10.140	Linhas e redes de distribuição (km)	195.052
Cabos ópticos de acesso - urbano (km)		20.977	Subestações	364
Cidades atendidas no Paraná		399	Potência instalada em subestações (MVA)	10.799
Cidades atendidas em Santa Catarina		2	Municípios atendidos	395
			Localidades atendidas	1.113
			Consumidores cativos	4.464.005
			Consumidores por empregado da Dis	732
			DEC (em horas e centesimal de hora)	7,85
			FEC (em número de interrupções)	5,23
Administração				
Número total de empregados		8.563		
Copel Geração e Transmissão	1.681		Copel Comercialização	20
Copel Distribuição	6.097		Copel Renováveis	56
Copel Telecomunicações	640		Copel Holding	69

¹ O Complexo Eólico Voltaia São Miguel do Gostoso I Participações S.A. está apto a operar comercialmente, no entanto a operação só terá início após conclusão da obras de transmissão, de responsabilidade do agente de transmissão.

9.3 Teleconferência sobre Resultados do 3T16

Detalhes sobre a teleconferência que a Copel fará sobre os Resultados do trimestre:

- > Quarta-feira, 16 de novembro de 2016, às 15h00 (horário de Brasília)
- > **Telefone** para acesso **(11) 3127-4971** ou **(11) 3728-5971**
- > **Código:** Copel

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: [**www.copel.com/ri**](http://www.copel.com/ri)

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores – Copel

[**ri@copel.com**](mailto:ri@copel.com)

Telefone: (41) 3222-2027

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado

	R\$ mil	
	Fluxo de Caixa Consolidado	
	9M16	9M15
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.057.613	863.439
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais	2.405.848	1.484.923
Depreciação e Amortização	532.108	503.355
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	543.095	238.699
Remuneração de contas a receber vinculadas à concessão	(84.866)	(66.340)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	1.190.132	(322.708)
Resultado da remensuração do fluxo de caixa dos ativos RBSE	(771.332)	-
Resultado da repactuação do risco hidrológico	(26.872)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(173.868)	(150.901)
Imposto de Renda e Contribuição Social	639.637	571.855
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	26.200	(157.119)
Provisão e reversões operacionais líquidas	206.170	497.139
Apropriação do cálculo atuarial dos benefícios pós-emprego	96.632	106.758
Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais	98.537	95.299
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	74.595	94.901
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	55	38.664
Resultado das baixas de imobilizado	21.316	17.614
Resultado das baixas de intangíveis	34.309	17.707
Redução (aumento) dos ativos	1.201.696	(640.994)
Aumento (redução) dos passivos	(1.814.085)	290.323
Imposto de renda e contribuição social pagos	(853.780)	(555.268)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	(312.276)	(382.597)
Encargos de debêntures pagos	(368.613)	(188.717)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.316.403	871.109
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(19.711)	91.593
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	(29.400)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	5.112	7.894
Aportes em investimentos	(384.436)	(273.480)
Aquisições de imobilizado	(938.629)	(707.302)
Aquisições de intangível	(683.059)	(735.923)
Participação financeira do consumidor	108.512	184.239
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(1.912.211)	(1.462.379)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Ingressos de empréstimos e financiamentos obtidos com terceiros	25.274	1.149.956
Ingressos de debêntures emitidas	1.322.965	1.008.633
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(188.487)	(1.143.591)
Amortizações de principal de debêntures	(267.677)	(32.008)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(359.288)	(300.283)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	532.787	682.707
Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa	(63.021)	91.437
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.480.727	740.131
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	1.417.706	831.568
Variação no caixa e equivalentes a caixa	(63.021)	91.437

Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais

Demonstração do Resultado – Copel Geração e Transmissão

	R\$ mil						
Demonstração do Resultado	3T16 (1)	2T16 (2)	3T15 (3)	Var.% (1/3)	9M16 (4)	9M15 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	554.369	1.753.147	595.961	(7,0)	3.059.231	2.164.454	41,3
Fornecimento de energia elétrica	155.770	146.088	138.288	12,6	441.614	424.333	4,1
Suprimento de energia elétrica	459.921	446.973	349.285	31,7	1.340.057	1.390.849	(3,7)
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	(166.037)	1.047.297	54.844	-	958.551	179.605	433,7
Receita de construção	93.384	104.084	42.698	118,7	286.263	136.782	109,3
Outras receitas operacionais	11.331	8.705	10.846	4,5	32.746	32.885	(0,4)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(460.453)	(440.420)	(409.184)	12,5	(1.291.653)	(1.568.271)	(17,6)
Energia elétrica comprada para revenda	(12.274)	(24.997)	(51.210)	(76,0)	(49.058)	(292.270)	(83,2)
Encargos de uso da rede elétrica	(72.360)	(65.009)	(65.690)	10,2	(202.845)	(186.231)	8,9
Pessoal e administradores	(66.423)	(64.898)	(53.736)	23,6	(192.810)	(162.223)	18,9
Planos previdenciário e assistencial	(17.355)	(14.832)	(14.222)	22,0	(47.176)	(42.691)	10,5
Material	(4.384)	(3.751)	(3.691)	18,8	(12.913)	(11.523)	12,1
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(5.652)	(7.009)	(7.433)	(24,0)	(16.646)	(21.089)	(21,1)
Serviços de terceiros	(27.918)	(26.501)	(22.557)	23,8	(78.385)	(75.536)	3,8
Depreciação e amortização	(68.864)	(65.866)	(67.574)	1,9	(208.749)	(209.273)	(0,3)
Provisões e reversões	(30.762)	(17.712)	(11.508)	167,3	(40.632)	(251.208)	-
Custo de construção	(104.685)	(97.431)	(62.475)	67,6	(278.623)	(177.444)	57,0
Outros custos e despesas operacionais	(49.776)	(52.414)	(49.088)	1,4	(163.816)	(138.783)	18,0
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	53.732	26.038	57.802	(7,0)	100.419	268.356	(62,6)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	147.648	1.338.765	244.579	-	1.867.997	864.539	116,1
RESULTADO FINANCEIRO	(111.875)	(83.302)	(14.363)	678,9	(338.773)	61.683	-
Receitas financeiras	26.232	20.747	19.589	33,9	60.296	140.435	(57,1)
Despesas financeiras	(138.107)	(104.049)	(33.952)	-	(399.069)	(78.752)	406,7
LUCRO OPERACIONAL	35.773	1.255.463	230.216	(84,5)	1.529.224	926.222	65,1
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9.125	(416.861)	(58.105)	-	(480.506)	(221.759)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(64.735)	(31.564)	(86.069)	(24,8)	(198.985)	(386.737)	(48,5)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	73.860	(385.297)	27.964	164,1	(281.521)	164.978	-
LUCRO LÍQUIDO	44.898	838.602	172.111	(73,9)	1.048.718	704.463	48,9
LAJIDA	216.512	1.404.631	312.153	(30,6)	2.076.746	1.073.812	93,4

Demonstração do Resultado – Copel Distribuição

	R\$ mil						
Demonstração do Resultado	3T16 (1)	2T16 (2)	3T15 (3)	Var.% (1/3)	9M16 (4)	9M15 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.163.995	1.730.422	2.136.489	1,3	5.971.695	7.217.318	(17,3)
Fornecimento de energia elétrica	915.304	1.335.275	1.272.494	(28,1)	3.691.299	3.737.614	(1,2)
Suprimento de energia elétrica	183.664	134.056	64.491	184,8	474.367	204.625	131,8
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	697.649	767.801	609.793	14,4	2.266.034	1.598.813	41,7
Receita de construção	263.004	188.853	224.453	17,2	629.198	626.758	0,4
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	64.355	(727.285)	(59.678)	-	(1.190.132)	979.343	-
Outras receitas operacionais	40.019	31.722	24.936	60,5	100.929	70.165	43,8
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.145.881)	(1.968.417)	(2.289.454)	(6,3)	(6.286.491)	(7.241.236)	(13,2)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.231.983)	(1.094.179)	(1.428.080)	(13,7)	(3.580.004)	(4.777.595)	(25,1)
Encargos de uso da rede elétrica	(146.391)	(161.014)	(160.636)	(8,9)	(516.545)	(464.947)	11,1
Pessoal e administradores	(174.289)	(175.298)	(150.365)	15,9	(519.356)	(439.131)	18,3
Planos previdenciário e assistencial	(44.052)	(38.660)	(40.966)	7,5	(121.732)	(123.506)	(1,4)
Material	(13.633)	(15.102)	(14.285)	(4,6)	(46.224)	(42.385)	9,1
Serviços de terceiros	(93.719)	(87.410)	(90.274)	3,8	(266.033)	(262.462)	1,4
Depreciação e amortização	(69.973)	(68.886)	(67.508)	3,7	(205.149)	(182.968)	12,1
Provisões e reversões	(73.045)	(106.286)	(63.559)	14,9	(291.434)	(210.338)	38,6
Custo de construção	(263.004)	(188.853)	(224.453)	17,2	(629.198)	(626.758)	0,4
Outros custos e despesas operacionais	(35.792)	(32.729)	(49.328)	(27,4)	(110.816)	(111.146)	(0,3)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	18.114	(237.995)	(152.965)	-	(314.796)	(23.918)	-
RESULTADO FINANCEIRO	(29.566)	139.173	43.658	-	147.647	179.500	(17,7)
Receitas financeiras	83.979	223.915	109.894	(23,6)	423.112	370.245	14,3
Despesas financeiras	(113.545)	(84.742)	(66.236)	71,4	(275.465)	(190.745)	44,4
LUCRO OPERACIONAL	(11.452)	(98.822)	(109.307)	(89,5)	(167.149)	155.582	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(115.183)	34.592	36.174	-	(62.863)	(57.383)	9,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	21.668	(157.613)	-	-	(366.519)	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(136.851)	192.205	36.174	-	303.656	(57.383)	-
LUCRO LÍQUIDO	(126.635)	(64.230)	(73.133)	73,2	(230.012)	98.199	-
LAJIDA	88.087	(169.108)	(85.457)	-	(109.647)	159.050	-

Demonstração do Resultado – Copel Telecomunicações

Demonstração do Resultado	3T16 (1)	2T16 (2)	3T15 (3)	Var.% (1/3)	9M16 (4)	9M15 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	80.329	78.376	71.504	12,3	236.790	204.141	16,0
Receita de Telecomunicações	71.281	69.117	61.873	15,2	210.207	174.789	20,3
Outras receitas operacionais	9.048	9.259	9.631	(6,1)	26.583	29.352	(9,4)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(57.385)	(54.078)	(50.586)	13,4	(168.909)	(139.733)	20,9
Pessoal e administradores	(22.832)	(22.441)	(18.872)	21,0	(66.065)	(56.386)	17,2
Planos previdenciário e assistencial	(4.609)	(4.613)	(4.302)	7,1	(14.036)	(12.968)	8,2
Material	(342)	(687)	(692)	(50,6)	(1.384)	(1.609)	(14,0)
Serviços de terceiros	(12.166)	(10.537)	(9.105)	33,6	(32.780)	(24.447)	34,1
Depreciação e amortização	(8.552)	(8.544)	(8.087)	5,7	(25.492)	(23.088)	10,4
Provisões e reversões	(817)	(1.741)	(1.441)	(43,3)	(7.794)	(3.843)	102,8
Outros custos e despesas operacionais	(8.067)	(5.515)	(8.087)	(0,2)	(21.358)	(17.392)	22,8
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	22.944	24.298	20.918	9,7	67.881	64.408	5,4
RESULTADO FINANCEIRO	(4.068)	(2.337)	453	-	(10.374)	995	-
Receitas financeiras	2.232	4.314	949	135,2	11.150	2.244	396,9
Despesas financeiras	(6.300)	(6.651)	(496)	-	(21.524)	(1.249)	-
LUCRO OPERACIONAL	18.876	21.961	21.371	(11,7)	57.507	65.403	(12,1)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.220)	(7.191)	(7.112)	(12,5)	(18.912)	(21.975)	(13,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.402)	(6.772)	(8.616)	(14,1)	(22.372)	(24.319)	(8,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.182	(419)	1.504	(21,4)	3.460	2.344	47,6
LUCRO LÍQUIDO	12.656	14.770	14.259	(11,2)	38.595	43.428	(11,1)
LAJIDA	31.496	32.842	29.005	8,6	93.373	87.496	6,7



Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa

Balço Patrimonial por Empresa

	R\$ mil									
Ativo - Set/16	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras¹	Holding	Elimin. e Reclasseif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.372.851	2.532.912	79.793	107.267	81.888	363.141	335.190	518.809	(509.958)	4.881.893
Caixa e equivalentes de caixa	753.600	307.973	6.827	35.003	45.018	19.069	240.139	10.077	-	1.417.706
Títulos e valores mobiliários	10.488	-	-	-	-	325.349	1.204	183	-	337.224
Cauções e depósitos vinculados	-	1.329	-	216	-	-	-	127	-	1.672
Clientes	417.177	1.757.882	41.096	57.712	23.576	452	60.045	-	(59.255)	2.298.685
Dividendos a receber	30.791	-	-	-	-	-	8.719	399.829	(411.543)	27.796
Contas a receber vinculadas à concessão	17.585	-	-	-	-	-	-	-	-	17.585
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	82.570	209.443	4.091	10.768	3.962	10.756	6.536	12.027	(4.003)	336.150
Estoques	27.022	98.252	11.634	2.056	-	-	-	-	-	138.964
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	61.270	11.128	530	6	6.171	3.926	56.777	-	139.808
Outros tributos a recuperar	20.498	53.447	4.970	422	-	1.344	819	162	-	81.662
Despesas Antecipadas	11.372	19.614	-	560	9.326	-	254	-	-	41.126
Partes relacionadas	1.748	23.702	47	-	-	-	13.548	39.627	(35.157)	43.515
NÃO CIRCULANTE	13.434.895	7.221.321	722.779	390.923	641.444	388.516	2.664.311	16.939.432	(16.787.931)	25.615.690
Realizável a Longo Prazo	3.243.289	1.818.583	70.741	87.136	38.299	2.380	134.084	2.013.152	(131.357)	7.276.307
Títulos e valores mobiliários	89.992	1.421	-	6.495	-	-	91.333	-	-	189.241
Cauções e depósitos vinculados	-	77.101	-	-	-	-	-	-	-	77.101
Clientes	474	66.440	36.407	-	-	-	-	-	-	103.321
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	1.476.618	-	1.476.618
Depósitos judiciais	73.126	386.200	9.190	36.832	78	2.380	234	84.319	-	592.359
Contas a receber vinculadas à concessão	2.913.806	587.484	-	19.183	-	-	-	-	-	3.520.473
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	59.339	-	-	-	-	-	-	-	-	59.339
Outros créditos	15.932	25.835	81	1.860	-	-	-	-	-	43.708
Imposto de Renda e Contribuição Social	600	15.859	-	-	-	-	-	149.212	-	165.671
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	610.808	16.723	22.613	26.399	-	-	46.582	-	723.125
Outros tributos a recuperar	72.528	47.435	8.340	-	-	-	-	15	-	128.318
Despesas antecipadas	17.492	-	-	153	11.822	-	-	-	-	29.467
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	42.517	256.406	(131.357)	167.566
Investimentos	3.949.933	1.374	-	-	-	-	939.820	14.922.538	(17.062.993)	2.750.672
Imobilizado	6.140.411	-	633.766	-	419.087	385.865	1.589.800	577	-	9.169.506
Intangível	101.262	5.401.364	18.272	303.787	184.058	271	607	3.165	406.419	6.419.205
TOTAL	14.807.746	9.754.233	802.572	498.190	723.332	751.657	2.999.501	17.458.241	(17.297.889)	30.497.583

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.



Earnings Release 3T16

	R\$ mil									
Ativo - Dez/15	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras ¹	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.334.755	4.155.554	179.898	103.579	75.004	674.778	233.072	793.344	(616.587)	6.933.397
Caixa e equivalentes de caixa	654.438	416.086	122.667	29.321	41.655	132.854	58.053	25.653	-	1.480.727
Títulos e valores mobiliários	11.826	165	-	-	-	329.747	64.368	168	-	406.274
Cauções e depósitos vinculados	-	1.717	-	151	-	-	-	132	-	2.000
Clientes	397.151	2.353.136	25.486	62.125	21.187	186.707	32.530	-	(45.495)	3.032.827
Dividendos a receber	93.645	-	-	-	-	-	12.079	488.187	(553.566)	40.345
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	111.663	-	111.663
Ativos financeiros setoriais líquidos	-	910.759	-	-	-	-	-	-	-	910.759
Contas a receber vinculadas à concessão	9.162	-	-	-	-	-	-	-	-	9.162
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	109.590	272.652	4.278	714	2.951	24.422	49.950	13.018	(2.686)	474.889
Estoques	26.773	89.343	12.784	2.118	-	-	-	-	-	131.018
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	20.592	10.864	7.088	-	-	1.624	154.076	-	194.244
Outros tributos a recuperar	14.214	49.988	3.768	1.632	-	1.048	75	-	-	70.725
Despesas Antecipadas	17.956	21.634	51	430	9.211	-	-	-	-	49.282
Partes relacionadas	-	19.482	-	-	-	-	14.393	447	(14.840)	19.482
NÃO CIRCULANTE	10.701.929	6.559.712	589.419	377.724	668.250	373.729	1.700.975	16.160.380	(15.117.858)	22.014.260
Realizável a Longo Prazo	1.436.140	1.426.826	59.031	71.016	46.070	680	85.597	2.016.306	(189.874)	4.951.792
Títulos e valores mobiliários	83.361	1.289	-	6.467	-	-	-	-	-	91.117
Cauções e depósitos vinculados	-	86.137	-	-	-	-	-	-	-	86.137
Clientes	2.055	40.676	32.331	-	-	-	-	-	-	75.062
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	1.271.579	-	1.271.579
Depósitos judiciais	59.885	352.712	7.775	31.254	52	680	157	267.412	-	719.927
Ativos financeiros setoriais líquidos	-	134.903	-	-	-	-	-	-	-	134.903
Contas a receber vinculadas à concessão	920.673	424.140	-	13.638	-	-	-	-	-	1.358.451
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	219.556	-	-	-	-	-	-	-	-	219.556
Outros créditos	12.531	19.083	-	-	-	-	-	-	-	31.614
Imposto de Renda e Contribuição Social	573	14.969	-	-	-	-	-	79.144	-	94.686
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	69.351	307.152	13.262	19.504	27.373	-	-	100.920	-	537.562
Outros tributos a recuperar	61.460	45.765	5.663	-	-	-	-	14	-	112.902
Despesas antecipadas	6.695	-	-	153	18.645	-	-	-	-	25.493
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	85.440	297.237	(189.874)	192.803
Investimentos	2.979.400	1.374	-	-	-	-	447.619	14.140.573	(15.344.256)	2.224.710
Imobilizado	6.208.220	-	512.068	-	431.693	372.728	1.167.518	455	-	8.692.682
Intangível	78.169	5.131.512	18.320	306.708	190.487	321	241	3.046	416.272	6.145.076
TOTAL	12.036.684	10.715.266	769.317	481.303	743.254	1.048.507	1.934.047	16.953.724	(15.734.445)	28.947.657

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.



Earnings Release 3T16

	R\$ mil									
Passivo - Set/16	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras ¹	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.176.905	2.519.112	116.683	98.027	151.766	54.835	201.232	825.236	(511.670)	4.632.126
Obrigações sociais e trabalhistas	62.055	161.027	20.384	8.574	354	281	3.525	5.131	-	261.331
Partes Relacionadas	4.180	2.482	8.259	-	-	-	20.237	-	(35.158)	-
Fornecedores	191.337	828.248	56.258	51.603	3.289	20.556	116.118	2.225	(63.248)	1.206.386
Imposto de Renda e Contribuição Social	76.907	-	2.254	8.081	7.719	-	2.812	-	-	97.773
Outras obrigações fiscais	77.090	111.810	6.362	6.774	1.967	3.270	2.946	1.086	-	211.305
Empréstimos e financiamentos	96.887	294.278	5.923	-	-	-	28.795	421.618	(1.721)	845.780
Debêntures	91.407	561.931	6.245	21.656	40.490	-	19.869	391.011	-	1.132.609
Dividendos a pagar	347.363	5.000	7.999	-	32.234	30.717	4.044	3.319	(411.543)	19.133
Benefícios pós-emprego	10.846	30.537	1.653	-	-	-	24	161	-	43.221
Encargos do consumidor a recolher	11.110	133.247	-	-	-	-	-	-	-	144.357
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	46.167	107.566	-	-	5.818	1	-	-	-	159.552
Contas a pagar vinculadas à concessão	4.086	-	-	-	57.947	-	-	-	-	62.033
Passivos financeiros setoriais	-	193.402	-	-	-	-	-	-	-	193.402
Outras contas a pagar	157.470	89.584	1.346	1.339	1.948	10	2.862	685	-	255.244
NÃO CIRCULANTE	4.919.752	2.611.986	232.621	58.166	499.513	19.791	1.238.458	1.348.405	(672.433)	10.256.259
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	585.236	-	(585.236)	-
Fornecedores	5.923	-	-	-	-	-	-	-	-	5.923
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	212.171	-	-	-	-	-	-	-	-	212.171
Obrigações Fiscais	140.801	87.008	5.360	-	-	2.474	240	1.646	-	237.529
Empréstimos e financiamentos	1.745.425	503.863	17.485	-	-	-	361.748	558.909	(87.118)	3.100.312
Debêntures	1.982.832	499.983	170.353	44.677	40.648	-	278.449	665.727	-	3.682.669
Benefícios pós-emprego	170.699	403.296	25.291	4.221	-	-	2.963	9.583	-	616.053
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	65.158	222.408	-	-	-	17.317	-	-	-	304.883
Contas a pagar vinculadas à concessão	43.100	-	-	-	458.865	-	-	-	-	501.965
Passivos financeiros setoriais	-	165.205	-	-	-	-	-	-	-	165.205
Outras contas a pagar	46.688	-	-	8.517	-	-	9.768	-	(79)	64.894
Provisões para litígios	506.955	730.223	14.132	751	-	-	54	112.540	-	1.364.655
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.711.089	4.623.135	453.268	341.997	72.053	677.031	1.559.811	15.284.600	(16.113.786)	15.609.198
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	8.711.089	4.623.135	453.268	341.997	72.053	677.031	1.559.811	15.284.600	(16.438.386)	15.284.598
Capital social	4.429.898	4.176.841	316.097	220.966	35.503	707.440	923.339	6.910.000	(10.810.084)	6.910.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	909.500	-	-	-	-	-	608.292	-	(1.517.792)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	958.756	75.990	8.309	(538)	256	-	7.563	1.063.224	(1.050.337)	1.063.223
Reserva Legal	382.670	167.490	14.754	22.391	7.101	35.441	1.489	744.784	(631.336)	744.784
Reserva de retenção de lucros	867.876	432.825	75.513	52.902	-	-	14.294	5.413.573	(1.443.411)	5.413.572
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	1.162.389	(230.011)	38.595	46.276	29.193	(65.850)	4.834	1.153.019	(985.426)	1.153.019
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	324.600	324.600
TOTAL	14.807.746	9.754.233	802.572	498.190	723.332	751.657	2.999.501	17.458.241	(17.297.889)	30.497.583

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.



Earnings Release 3T16

	R\$ mil									
Passivo -Dez/15	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras ¹	Holding	Elimin. e Reclasseif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.350.330	2.653.747	45.203	137.886	165.641	173.421	438.142	442.214	(617.466)	4.789.118
Obrigações sociais e trabalhistas	54.234	158.281	20.105	7.063	240	195	2.846	15.437	-	258.401
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	14.839	-	(14.839)	-
Fornecedores	395.038	988.683	11.062	98.100	4.551	9.712	151.553	2.601	(48.174)	1.613.126
Imposto de Renda e Contribuição Social	177.269	65.632	-	-	19.798	47.138	2.079	-	-	311.916
Outras obrigações fiscais	108.289	182.658	3.833	7.858	1.793	751	3.150	32.616	-	340.948
Empréstimos e financiamentos	111.910	101.141	5.914	-	-	-	28.692	61.788	(887)	308.558
Debêntures	95.580	523.967	1.778	18.878	40.490	-	223.815	19.497	-	924.005
Dividendos a pagar	292.813	133.950	-	5.479	34.093	115.359	7.857	310.022	(553.566)	346.007
Benefícios pós-emprego	11.041	30.722	1.521	-	-	-	18	21	-	43.323
Encargos do consumidor a recolher	16.036	261.422	-	-	-	-	-	-	-	277.458
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	49.321	113.524	-	-	4.900	136	-	-	-	167.881
Contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	3.839	-	-	-	57.947	-	-	-	-	61.786
Outras contas a pagar	34.960	93.767	990	508	1.829	130	3.293	232	-	135.709
NÃO CIRCULANTE	3.780.935	2.457.846	227.140	47.696	503.612	16.847	480.024	2.265.783	(205.822)	9.574.061
Partes Relacionadas	-	-	11.900	-	-	-	90.368	-	(102.268)	-
Fornecedores	5.923	-	-	-	-	-	-	-	-	5.923
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	-	-	-	-	-	214	-	-	214
Obrigações Fiscais	170.690	79.343	4.765	-	-	841	168	1.466	-	257.273
Empréstimos e financiamentos	1.732.304	770.722	21.624	-	-	-	377.987	969.412	(103.547)	3.768.502
Debêntures	995.175	499.411	160.380	37.341	71.026	-	-	996.590	-	2.759.923
Benefícios pós-emprego	152.831	365.049	19.849	4.221	-	-	1.592	7.795	-	551.337
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	50.665	164.441	-	-	-	16.006	-	-	-	231.112
Contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	41.293	-	-	-	432.586	-	-	-	-	473.879
Outras contas a pagar	15.865	-	-	5.409	-	-	9.695	-	(7)	30.962
Provisões para litígios	616.189	578.880	8.622	725	-	-	-	290.520	-	1.494.936
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.905.419	5.603.673	496.974	295.721	74.001	858.239	1.015.881	14.245.727	(14.911.157)	14.584.478
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	6.905.419	5.603.673	496.974	295.721	74.001	858.239	1.015.881	14.245.727	(15.249.907)	14.245.728
Capital social	4.334.865	3.342.841	304.198	220.966	35.503	707.439	644.032	6.910.000	(9.589.844)	6.910.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	95.033	834.000	-	-	-	-	408.734	-	(1.337.767)	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.072.427	75.990	8.308	(538)	256	-	7.939	1.177.372	(1.164.382)	1.177.372
Reserva Legal	382.668	167.490	14.754	22.391	7.101	35.441	1.847	744.783	(631.691)	744.784
Reserva de retenção de lucros	867.876	1.052.826	145.513	52.902	31.141	-	26.477	5.413.572	(2.176.735)	5.413.572
Dividendo adicional proposto	152.550	130.526	24.201	-	-	115.359	96	-	(422.732)	-
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	(73.244)	-	73.244	-
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	338.750	338.750
TOTAL	12.036.684	10.715.266	769.317	481.303	743.254	1.048.507	1.934.047	16.953.724	(15.734.445)	28.947.657

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.



Demonstração do resultado por empresa

R\$ mil

Demonstração do Resultado 3T16	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras ¹	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	624.460	(70.091)	2.163.995	80.329	127.033	68.797	327	52.230	-	(139.884)	2.907.196
Fornecimento de energia elétrica	155.770	-	915.304	-	-	-	-	1.030	-	(806)	1.071.298
Suprimento de energia elétrica	459.921	-	183.664	-	-	68.797	327	51.200	-	(79.896)	684.013
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	(166.037)	697.649	-	-	-	-	-	-	(28.209)	503.403
Receita de construção	-	93.384	263.004	-	5.832	-	-	-	-	-	362.220
Telecomunicações	-	-	-	71.281	-	-	-	-	-	(7.922)	63.359
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	120.924	-	-	-	-	(2.089)	118.835
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	64.355	-	-	-	-	-	-	-	64.355
Outras receitas operacionais	8.769	2.562	40.019	9.048	277	-	-	-	-	(20.962)	39.713
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(309.606)	(150.847)	(2.145.881)	(57.385)	(94.569)	(24.368)	(27.611)	(30.747)	(26.991)	139.939	(2.728.065)
Energia elétrica comprada para revenda	(12.274)	-	(1.231.983)	-	-	(7.641)	-	(1.735)	-	79.900	(1.173.733)
Encargos de uso da rede elétrica	(72.360)	-	(146.391)	-	-	(2.893)	(5.907)	(3.563)	-	27.236	(203.878)
Pessoal e administradores	(42.027)	(24.396)	(174.289)	(22.832)	(8.851)	(821)	(550)	(6.188)	(6.056)	-	(286.010)
Planos previdenciário e assistencial	(11.223)	(6.132)	(44.052)	(4.609)	(677)	(21)	(73)	(783)	1.235	-	(66.335)
Material	(3.155)	(1.229)	(13.633)	(342)	(544)	(62)	(77)	(122)	(290)	-	(19.454)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(5.652)	-	-	-	-	-	(2.802)	-	-	2.089	(6.365)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(64.471)	-	-	-	-	-	(64.471)
Serviços de terceiros	(22.537)	(5.381)	(93.719)	(12.166)	(5.147)	(2.718)	(10.359)	(2.864)	(9.220)	27.911	(136.200)
Depreciação e amortização	(68.013)	(851)	(69.973)	(8.552)	(6.287)	(6.723)	(6.692)	(11.974)	(296)	-	(179.361)
Provisões e reversões	(25.716)	(5.046)	(73.045)	(817)	(754)	-	-	(85)	(2.740)	52	(108.151)
Custos de construção	-	(104.685)	(263.004)	-	(5.832)	-	-	-	-	-	(373.521)
Outros custos e despesas operacionais	(46.649)	(3.127)	(35.792)	(8.067)	(2.006)	(3.489)	(1.151)	(3.433)	(9.624)	2.751	(110.586)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	4.647	49.085	-	-	-	-	-	12.461	(38.060)	41.026	69.159
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	319.501	(171.853)	18.114	22.944	32.464	44.429	(27.284)	33.944	(65.051)	41.081	248.290
RESULTADO FINANCEIRO	(77.647)	(34.228)	(29.566)	(4.068)	2.793	(17.050)	4.235	(9.284)	(47.657)	-	(212.472)
Receitas financeiras	18.467	7.765	83.979	2.232	3.309	1.039	4.564	10.041	32.766	(154)	164.008
Despesas financeiras	(96.114)	(41.993)	(113.545)	(6.300)	(516)	(18.089)	(329)	(19.325)	(80.423)	154	(376.480)
LUCRO OPERACIONAL	241.854	(206.081)	(11.452)	18.876	35.257	27.379	(23.049)	24.660	(112.708)	41.081	35.818
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(77.219)	86.344	(115.183)	(6.220)	(12.300)	(9.304)	-	(2.581)	25.591	-	(110.872)
LUCRO LÍQUIDO	164.635	(119.737)	(126.635)	12.656	22.957	18.075	(23.049)	22.079	(87.117)	41.081	(75.054)
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	164.635	(119.736)	(126.635)	12.656	11.708	12.652	(18.439)	22.079	(87.117)	-	(87.116)
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	11.249	5.423	(4.610)	-	-	-	12.062
LAJIDA	387.514	(171.002)	88.087	31.496	38.751	51.152	(20.592)	45.918	(64.755)	41.081	427.651

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.



Earnings Release 3T16

Demonstração do Resultado 3T15	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras¹	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	468.689	127.272	2.136.489	71.504	348.921	59.985	286.553	63.180	-	(317.405)	3.245.188
Fornecimento de energia elétrica	138.288	-	1.272.494	-	-	-	-	-	-	(1.196)	1.409.586
Suprimento de energia elétrica	349.285	-	64.491	-	-	59.985	286.553	63.180	-	(72.304)	751.190
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	(5.027)	59.871	609.793	-	-	-	-	-	-	(23.023)	641.614
Receita de construção	(13.072)	55.770	224.453	-	15.333	-	-	-	-	-	282.484
Telecomunicações	-	-	-	61.873	-	-	-	-	-	(7.095)	54.778
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	333.588	-	-	-	-	(192.745)	140.843
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(59.678)	-	-	-	-	-	-	-	(59.678)
Outras receitas operacionais	(785)	11.631	24.936	9.631	-	-	-	-	-	(21.042)	24.371
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(285.438)	(123.746)	(2.289.454)	(50.586)	(353.364)	(30.930)	(277.704)	(51.742)	(37.769)	317.370	(3.183.363)
Energia elétrica comprada para revenda	(51.210)	-	(1.428.080)	-	-	(14.002)	-	(26.360)	-	71.763	(1.447.889)
Encargos de uso da rede elétrica	(65.690)	-	(160.636)	-	-	(3.114)	(5.385)	(3.020)	-	21.086	(216.759)
Pessoal e administradores	(35.793)	(17.943)	(150.365)	(18.872)	(8.402)	(722)	(769)	(4.254)	(16.770)	-	(253.890)
Planos previdenciário e assistencial	(9.697)	(4.525)	(40.966)	(4.302)	(580)	-	(66)	(464)	(2.111)	-	(62.711)
Material	(2.885)	(806)	(14.285)	(692)	(493)	(141)	(78)	(46)	(147)	-	(19.573)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(7.433)	-	-	-	-	-	(240.063)	-	-	192.530	(54.966)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(298.099)	-	-	-	-	-	(298.099)
Serviços de terceiros	(17.365)	(5.192)	(90.274)	(9.105)	(4.472)	(3.258)	(16.529)	(2.154)	(3.805)	27.782	(124.372)
Depreciação e amortização	(66.365)	(1.209)	(67.508)	(8.087)	(5.791)	(6.710)	(7.515)	(12.860)	(2.201)	-	(178.246)
Provisões e reversões	8.381	(19.889)	(63.559)	(1.441)	(15.396)	-	-	-	(1.334)	(209)	(93.447)
Custos de construção	9.226	(71.701)	(224.453)	-	(15.333)	-	-	-	-	-	(302.261)
Outros custos e despesas operacionais	(46.607)	(2.481)	(49.328)	(8.087)	(4.798)	(2.983)	(7.299)	(2.584)	(11.401)	4.418	(131.150)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	30.499	27.303	-	-	-	-	-	20.482	124.533	(143.725)	59.092
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	213.750	30.829	(152.965)	20.918	(4.443)	29.055	8.849	31.920	86.764	(143.760)	120.917
RESULTADO FINANCEIRO	(96.672)	82.309	43.658	453	(421)	(24.330)	24.003	(17.878)	(18.211)	(172)	(7.261)
Receitas financeiras	(67.268)	86.857	109.894	949	2.126	829	24.429	2.551	60.820	(972)	220.215
Despesas financeiras	(29.404)	(4.548)	(66.236)	(496)	(2.547)	(25.159)	(426)	(20.429)	(79.031)	800	(227.476)
LUCRO OPERACIONAL	117.078	113.138	(109.307)	21.371	(4.864)	4.725	32.852	14.042	68.553	(143.932)	113.656
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(38.775)	(19.330)	36.174	(7.112)	1.620	(2.107)	(9.717)	(2.032)	19.056	-	(22.223)
LUCRO LÍQUIDO	78.303	93.808	(73.133)	14.259	(3.244)	2.618	23.135	12.010	87.609	(143.932)	91.433
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	704.463	-	98.199	43.428	9.404	4.232	222.692	(89.410)	796.916	-	87.609
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	9.035	1.814	55.674	-	-	-	3.824
LAJIDA	280.115	32.038	(85.457)	29.005	1.348	35.765	16.364	44.780	88.965	(143.760)	299.163

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.



Earnings Release 3T16

R\$ mil

Demonstração do Resultado 9M16	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras¹	Holding	Elimin. e Reclasseif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.808.220	1.251.011	5.971.695	236.790	432.210	193.536	57.432	158.841	-	(434.345)	9.675.390
Fornecimento de energia elétrica	441.614	-	3.691.299	-	-	-	-	1.030	-	(2.969)	4.130.974
Suprimento de energia elétrica	1.340.057	-	474.367	-	-	193.536	57.432	157.811	-	(228.239)	1.994.964
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	958.551	2.266.034	-	-	-	-	-	-	(75.637)	3.148.948
Receita de construção	-	286.263	629.198	-	19.204	-	-	-	-	-	934.665
Telecomunicações	-	-	-	210.207	-	-	-	-	-	(22.858)	187.349
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	412.729	-	-	-	-	(43.726)	369.003
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(1.190.132)	-	-	-	-	-	-	-	(1.190.132)
Outras receitas operacionais	26.549	6.197	100.929	26.583	277	-	-	-	-	(60.916)	99.619
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(893.446)	(398.207)	(6.286.491)	(168.909)	(363.184)	(73.397)	(145.292)	(91.967)	103.252	434.418	(7.883.223)
Energia elétrica comprada para revenda	(49.058)	-	(3.580.004)	-	-	(24.734)	-	(1.806)	-	228.225	(3.427.377)
Encargos de uso da rede elétrica	(202.845)	-	(516.545)	-	-	(7.694)	(16.584)	(10.783)	-	72.897	(681.554)
Pessoal e administradores	(127.190)	(65.620)	(519.356)	(66.065)	(25.865)	(2.467)	(1.927)	(16.031)	(21.992)	-	(846.513)
Planos previdenciário e assistencial	(31.220)	(15.956)	(121.732)	(14.036)	(1.983)	(65)	(219)	(2.982)	(4.170)	-	(192.363)
Material	(9.324)	(3.589)	(46.224)	(1.384)	(1.348)	(219)	(309)	(227)	(474)	-	(63.098)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(16.646)	-	-	-	-	-	(51.657)	-	-	43.726	(24.577)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(264.236)	-	-	-	-	-	(264.236)
Serviços de terceiros	(62.450)	(15.935)	(266.033)	(32.780)	(14.083)	(8.722)	(53.681)	(13.450)	(17.165)	81.742	(402.557)
Depreciação e amortização	(206.728)	(2.021)	(205.149)	(25.492)	(18.215)	(20.159)	(17.552)	(35.919)	(873)	-	(532.108)
Provisões e reversões	(32.413)	(8.219)	(291.434)	(7.794)	(1.459)	-	-	(127)	176.407	72	(164.967)
Custos de construção	-	(278.623)	(629.198)	-	(19.204)	-	-	-	-	-	(927.025)
Outros custos e despesas operacionais	(155.572)	(8.244)	(110.816)	(21.358)	(16.791)	(9.337)	(3.363)	(10.642)	(28.481)	7.756	(356.848)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	7.414	93.005	-	-	-	-	-	43.367	944.348	(914.266)	173.868
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	922.188	945.809	(314.796)	67.881	69.026	120.139	(87.860)	110.241	1.047.600	(914.193)	1.966.035
RESULTADO FINANCEIRO	(245.041)	(93.732)	147.647	(10.374)	2.389	(75.935)	22.010	(35.441)	45.892	-	(242.585)
Receitas financeiras	47.738	12.558	423.112	11.150	10.839	2.878	23.141	23.150	271.127	(1.496)	824.197
Despesas financeiras	(292.779)	(106.290)	(275.465)	(21.524)	(8.450)	(78.813)	(1.131)	(58.591)	(225.235)	1.496	(1.066.782)
LUCRO OPERACIONAL	677.147	852.077	(167.149)	57.507	71.415	44.204	(65.850)	74.800	1.093.492	(914.193)	1.723.450
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(222.175)	(258.331)	(62.863)	(18.912)	(25.139)	(15.012)	-	(9.262)	(54.143)	-	(665.837)
LUCRO LÍQUIDO	454.972	593.746	(230.012)	38.595	46.276	29.192	(65.850)	65.538	1.039.349	(914.193)	1.057.613
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	454.972	593.746	(230.012)	38.595	23.601	20.434	(52.681)	65.538	1.039.349	-	1.039.349
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	22.675	8.758	(13.169)	-	-	-	18.264
LAJIDA	1.128.916	947.830	(109.647)	93.373	87.241	140.298	(70.308)	146.160	1.048.473	(914.193)	2.498.143

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.



Earnings Release 3T16

R\$ mil											
Demonstração do Resultado 9M15	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras¹	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.833.992	330.462	7.217.318	204.141	1.228.211	175.343	1.406.826	120.501	-	(1.125.666)	11.391.128
Fornecimento de energia elétrica	424.333	-	3.737.614	-	-	-	-	-	-	(3.203)	4.158.744
Suprimento de energia elétrica	1.390.849	-	204.625	-	-	175.343	1.406.822	120.501	-	(212.324)	3.085.816
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	179.605	1.598.813	-	-	-	-	-	-	(61.067)	1.717.351
Receita de construção	-	136.782	626.758	-	60.138	-	-	-	-	-	823.678
Telecomunicações	-	-	-	174.789	-	-	-	-	-	(21.106)	153.683
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	1.168.073	-	-	-	-	(766.553)	401.520
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	979.343	-	-	-	-	-	-	-	979.343
Outras receitas operacionais	18.810	14.075	70.165	29.352	-	-	4	-	-	(61.413)	70.993
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.257.322)	(310.949)	(7.241.236)	(139.733)	(1.200.175)	(90.474)	(1.029.227)	(169.494)	(109.295)	1.129.798	(10.418.107)
Energia elétrica comprada para revenda	(292.270)	-	(4.777.595)	-	-	(44.801)	-	(112.289)	-	211.696	(5.015.259)
Encargos de uso da rede elétrica	(186.231)	-	(464.947)	-	-	(7.482)	(14.777)	(7.907)	-	57.877	(623.467)
Pessoal e administradores	(109.815)	(52.408)	(439.131)	(56.386)	(23.088)	(2.219)	(1.804)	(13.460)	(49.349)	-	(747.660)
Planos previdenciário e assistencial	(28.835)	(13.856)	(123.506)	(12.968)	(1.684)	-	(196)	(1.465)	(6.099)	-	(188.609)
Material	(9.005)	(2.518)	(42.385)	(1.609)	(1.328)	(222)	(173)	(143)	(416)	-	(57.799)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(21.089)	-	-	-	-	-	(934.478)	-	-	767.547	(188.020)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(1.054.077)	-	-	-	-	-	(1.054.077)
Serviços de terceiros	(60.545)	(14.991)	(262.462)	(24.447)	(12.750)	(8.293)	(43.695)	(4.708)	(9.035)	82.962	(357.964)
Depreciação e amortização	(206.653)	(2.620)	(182.968)	(23.088)	(15.513)	(20.128)	(24.832)	(23.189)	(4.364)	-	(503.355)
Provisões e reversões	(213.915)	(37.293)	(210.338)	(3.843)	(15.827)	401	-	-	(20.283)	3.959	(497.139)
Custos de construção	-	(177.444)	(626.758)	-	(60.138)	-	-	-	-	-	(864.340)
Outros custos e despesas operacionais	(128.964)	(9.819)	(111.146)	(17.392)	(15.770)	(7.730)	(9.272)	(6.333)	(19.749)	5.757	(320.418)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	167.019	101.337	-	-	-	-	-	(12.966)	892.479	(996.968)	150.901
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	743.689	120.850	(23.918)	64.408	28.036	84.869	377.599	(61.959)	783.184	(992.836)	1.123.922
RESULTADO FINANCEIRO	(38.496)	100.179	179.500	995	1.026	(74.968)	41.737	(24.353)	(31.195)	(172)	154.253
Receitas financeiras	33.524	106.911	370.245	2.244	7.390	1.828	45.560	10.180	171.828	(984)	748.726
Despesas financeiras	(72.020)	(6.732)	(190.745)	(1.249)	(6.364)	(76.796)	(3.823)	(34.533)	(203.023)	812	(594.473)
LUCRO OPERACIONAL	705.193	221.029	155.582	65.403	29.062	9.901	419.336	(86.312)	751.989	(993.008)	1.278.175
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(181.608)	(40.151)	(57.383)	(21.975)	(10.623)	(3.855)	(140.970)	(3.098)	44.927	-	(414.736)
LUCRO LÍQUIDO	523.585	180.878	98.199	43.428	18.439	6.046	278.366	(89.410)	796.916	(993.008)	863.439
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	523.585	180.878	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAJIDA	950.342	123.470	159.050	87.496	43.549	104.997	402.431	(38.770)	787.548	(992.836)	1.627.277

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.